



União Brasil sofre duro golpe 24 horas depois de ter dado retumbante vitória a Lula no Senado

MAGNAVITA - PÁGINA 15

Maioridade penal adia a votação da PEC da Segurança

Impasse entre governo e oposição sobre idade mínima faz texto sair da pauta

TALES FARIA - PÁGINA 2

FIESP E FAESP ALERTAM PARA IMPACTOS DO FIM DA ESCALA 6X1

A Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) criticaram a aprovação da PEC que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada semanal de 44 para 40 horas. O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, alerta para impactos sobre a indústria, aumento da informalidade e encarecimento de serviços. Já o presidente da Faesp, Tirso Meirelles, afirma que a mudança pode elevar os custos de produção de alimentos e agravar a falta de trabalhadores no campo.

PÁGINA 3



Paulo Skaf (Fiesp) e Tirso Meirelles (Faesp) emitiram notas após Senado aprovar PEC

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL E DIVULGAÇÃO/FAESP

PÁGINA 3

Governo regulamenta fundo para Defesa Civil

O governador Tarcísio de Freitas regulamentou o Fundo que será utilizado para financiar ações de prevenção, proteção e resposta a desastres no estado de São Paulo.

PÁGINA 3

Nunes avalia ampliar vazão após alagamentos

Prefeito de SP afirmou que deve avaliar aumento de capacidade das bombas do Túnel do Anhangabaú

PÁGINA 4

Justiça de São Paulo estende prisão de Milton Leite

A decisão também alcança outros investigados por suspeita de infiltração do PCC no transporte público de SP.

PÁGINA 4

Gustavo Arrais



“Os Últimos 5 Anos”
celebra 25 anos em Sampa

Única montagem da América do Sul citada no programa oficial dos 25 anos do musical de Jason Robert Brown, produção brasileira retorna a São Paulo com Beto Sargentelli e Eline Porto. O espetáculo, que estreou no Brasil em 2018, acumula reconhecimento da crítica, prêmios e indicações ao longo de suas temporadas. A edição comemorativa fica em cartaz no Teatro Nair Bello, no Shopping Frei Caneca, até o dia 1º de novembro, celebrando a trajetória da obra e sua relação com o público brasileiro. **Página 16**

Mostra de cinema tem filmes vindos de 93 países

A 50ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo vai até 29 de outubro. A seleção está em 57 salas de cinema.

PÁGINA 4

FERNANDO MOLICA

‘COMPANHEIRO’ DAVI ALCOLUMBRE SALVOU PRESIDENTE LULA

PÁGINA 2

CORREIO ESPORTIVO

RAFAEL CÂMARA CORRERÁ PELA HAAS NA F1 EM 2027

PÁGINA 23

TALES FARIA

Jornalista e comentarista de política

Maioridade penal é vacina de Flávio contra fim da 6x1

Os debates da Globo e da Band, assim como as sabatinas dos dois candidatos a presidente após o Jornal Nacional, são a prioridade das equipes de campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL) e do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nessa reta final das eleições.

A preocupação com esses eventos se tornou ainda maior diante das últimas pesquisas eleitorais, com empate na expectativa de votos entre os dois candidatos. Apontam para uma decisão por diferença mínima – no fotochart, como se diz nas corridas de cavalo. A pesquisa Datafolha divulgada nesta quinta-feira, 15, pontuou 51% do eleitorado em favor de Flávio Bolsonaro contra 49% para Lula, com margem de erro de dois pontos percentuais para cima e para baixo.

A equipe do candidato do PL viu a aprovação da derrubada da escala 6x1 pelo Senado, na quarta-feira, 14, como um evento capaz de influir no resultado das eleições. Até sexta-feira não havia segurança sobre o peso dessa votação junto ao eleitorado, mas ela acendeu o alarme entre os bolsonaristas.

O candidato do PL e seus assessores trataram de buscar uma possível “vacina” contra a influência da derrubada da 6x1 para ser usada já no primeiro debate eleitoral, marcado para o domingo, 18 – o debate da Band.

A expectativa de Flávio e seus assessores é de que Lula explore no debate o tema da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) da derrubada da 6x1 aprovada pelo Congresso. Tanto que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União AP), uma aliado de Lula, mar-

cou às pressas a promulgação da PEC para esta sexta-feira, 15, que antecede o debate.

A ideia é usar a promulgação como um evento que chame mais atenção ainda para a redução da escala de trabalho, beneficiando eleitoralmente o presidente.

A “vacina” encontrada pelos marqueteiros de Flávio Bolsonaro é tentar inflar no debate do domingo o tema da diminuição, de 18 anos para 14 anos, da maioridade penal.

Para a esquerda, a prisão de menores de 18 anos é um tema tabu que o opõe progressistas a uma parcela considerável do eleitorado. É capaz de causar quase tanto constrangimento quanto causa aos bolsonaristas o tema da derrubada da escala 6x1, conquistada pelo governo no Congresso e que é apoiada pela grande maioria da população.

Para colocar em pauta o tema, os aliados de Flávio Bolsonaro apresentaram uma emenda propondo a diminuição da maioridade penal de 18 para 14 anos na PEC da Segurança Pública, que Alcolumbre havia pautado para quinta-feira, 15. Os governistas reagiram com uma emenda que estabelece a diminuição da maioridade como válida só para crimes hediondos. E uma parcela da esquerda abriu novo flanco de polêmica, por considerar a emenda do PT como uma concessão inaceitável.

O resultado foi o impasse nas negociações da PEC em plenário, que levou Alcolumbre a suspender a votação.

Nessa batalha, a oposição parece ter-se saído melhor. Evitou a aprovação da PEC que Lula defende para poder criar o Ministério da Segurança Pública, e evitou também que mais um tema para cantar vitória no debate de domingo. Além disso, colocou novamente em discussão na sociedade a diminuição da maioridade penal.

FERNANDO MOLICA

Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

‘Companheiro’ Davi salvou Lula

Presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), salvou o governo ao retirar de pauta a PEC da Segurança que, de possível trunfo, havia se transformado em um grande rico para o presidente Lula (PT), que por pouco não toma uma previsível rasteira da oposição.

Talvez animado com as perspectivas — confirmadas na votação, anteontem — favoráveis à aprovação do fim da escala seis por um, o Planalto minimizou os riscos relacionados à outra proposta de emenda constitucional. Ao insitir na votação do projeto, o governo abriu a guarda para o contra-ataque do PL. A jogada da oposição foi simples: buscar incluir na PEC da Segurança emenda do senador Rogério Marinho (PL-RN) que reduz a maioridade penal para até 14 e 16 anos, dependendo do crime. Uma proposta que, apesar de todas as suas inconsistências, tem inegável apelo popular entre brasileiros amedrontados pela violência e que teria grandes chances de ser aprovada.

Maior de idade, assim como todos os criminosos que sequestram o país, Daniel Vercaro e seus cúmplices roubaram bilhões, mas nenhum deles apontou uma arma para a cabeça dos cidadãos ou furtou celulares, crimes presentes no cotidiano e que tiram o sono de praticamente todos nós.

O barata-voa no governo foi tamanho que houve uma explícita bateção de cabeça. Para tentar minimizar os danos e evitar e reforçar o mote de que o governo “protege bandidos”, o líder do PT no Senado, Camilo Santana (PT-CE),

apresentou emenda que reduz a maioridade para 16 anos em apenas alguns crimes.

Dono da única voz que conta entre os petistas, Lula entrou em campo, manifestou suas discordância com a emenda de Santana e mandou que sua base se virasse para votar a PEC do jeito que ela fora aprovada pela Câmara dos Deputados.

O impasse reforçou a soberba de Lula, incompreensão do Congresso e falta de noção sobre o poder da bancada governista. A PEC do fim da seis por um não foi aprovada com facilidade pela força da esquerda no Senado, mas pelo temor dos parlamentares em se posicionarem contra uma pauta muito popular, de fácil entendimento. Até mesmo Flávio Bolsonaro, com medo de perder a eleição, se viu obrigado a votar favoravelmente.

A PEC da Segurança não é assim tão simples de ser compreendida. É uma lei que viabiliza mudanças que, na avaliação do Planalto, possibilitarão uma vida mais tranquila aos brasileiros. Mas é algo mais complexo, que incorpora uma visão do próprio governo sobre o tema, uma visão interessante, mas que não esgota o assunto. Não seria difícil para a oposição dizer que as medidas não passam de blá-blá-blá, que o bom mesmo é punir os suspeitos de sempre, quase todos pobres e pretos.

Ao aprovarem o fim da seis por um, parlamentares de oposição salvaram a própria pele; se votassem à outra PEC do jeito que saiu da Câmara, colocariam mais recheio na empada petista. Mais uma vez perdido nos corredores do Congresso, o governo acabou resgatado por Alcolumbre, que agora virou inimigo de vez da oposição e merece até ser chamado de “companheiro” pelos petistas.

EDITORIAL

Torneiras secas e o nível de paciência esgotado

Ficar sem água por três dias não é um mero contratempo doméstico, é uma violação da rotina, da dignidade e das condições básicas de higiene de qualquer cidadão. Em Sumaré, moradores de diferentes bairros chegaram ao ponto de comprar galões e recolher água da chuva para enfrentar a falta de abastecimento. O cenário, revelado nesta semana, seria grave por si só, mas revela-se ainda mais preocupante quando se observa que esse tipo de ocorrência não é novidade.

No dia 31 de dezembro de 2025, a população também enfrentou torneiras secas, justamente na véspera do Ano-Novo. Em março deste ano, bairros voltaram a registrar interrupções e até alterações na cor da água. Em outubro, antes mesmo do episódio atual, comunicados da concessionária BRK já apontavam rompimentos de redes, manutenções emergenciais e oscilações no fornecimento. Na região do Jd. Maria Antônia, a sequência de ocorrências voltou a atingir os mesmos moradores.

A empresa atribuiu os problemas mais recentes a fatores distintos: aumento do consumo e baixa reservação, rompimento de tubulação e, na quarta (14,10), suspensão preventiva da captação, após a identificação de odor de diesel no manancial associado ao tombamento de uma carreta em Campinas. A interrupção preventiva para proteger a qualidade da água é justificável. Porém, ele não apaga as falhas de abastecimento que já vinham sendo registradas antes dessa ocorrência.

É justamente aí que está o problema: emergências podem acontecer, mas a repetição exige respostas para além de notas com previsões de normalização. Se o consumo elevado e os baixos níveis dos reservatórios são recorrentes, cabe avaliar com seriedade se a estrutura de produção, armazenamento e distribuição é suficiente para atender à população, sobretudo nos períodos de maior demanda. Frente a rompimentos sucessivos, é um dever esclarecer quais investimentos estão sendo feitos para reduzir a vulnerabilidade da rede.

Economia de recursos é responsabilidade coletiva, porém garantir a continuidade de um serviço essencial é obrigação de quem o presta. E, quando o fornecimento falha, o cidadão merece informação clara, atualizações confiáveis e medidas efetivas para minimizar os impactos.

O Executivo local e os órgãos reguladores não podem assistir, passivamente, à repetição do problema. É preciso fiscalizar, cobrar metas, verificar a capacidade operacional do sistema e dar transparência às providências adotadas. A concessionária, por sua vez, deve apresentar um plano consistente para reduzir as interrupções e demonstrar resultados.

Água não é favor e muito menos privilégio. É serviço essencial. Em Sumaré, a pergunta nem é apenas sobre quando a água vai voltar mas até quando os moradores terão de conviver com a incerteza de abrir a torneira e encontrar apenas ar.

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher

CLÁUDIO MAGNAVITA

redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO

Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

BRASÍLIA

ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-202

SÃO PAULO

Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal



Lula e Flávio participam do debate da TV Band no domingo(18), às 20h

Campanhas de Lula e Flávio terão atos em São Paulo no fim de semana

A disputa presidencial terá mobilizações de campanha em São Paulo neste fim de semana. No sábado (17), Geraldo Alckmin(PSB) e as ex-ministras, Marina Silva e Simone Tebet participam, às 12h, de encontro no Sindicato dos Trabalhadores em Processamento de Dados (Sindpd-SP), na capital, para lançar uma declaração de apoio à reeleição de Lula (PT) e Alckmin. O documento reúne ex-ministros, juristas e economistas. No domingo (18), apoiadores de Flávio Bolsonaro (PL) promovem o “Bloquinho 22”, na Avenida Paulista, com participação prevista do deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG), do governador reeleito, Tarcísio de Freitas(Republicanos), dos senadores eleitos, André do Prado(PL) e Derrite(PP) e do prefeito da capital, Ricardo Nunes(MDB). Os atos integram a mobilização das campanhas para conquistar votos no maior colégio eleitoral do país. Também no domingo, Lula e Flávio participam do debate da TV Band.

Mesa Diretora da Alesp recebe novos deputados

A Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp) recebeu, na quinta-feira (15), os parlamentares eleitos para a 21ª Legislatura. O encontro, organizado pela Mesa Diretora, apresentou a estrutura do Palácio 9 de Julho e orientações sobre o funcionamento da Casa. Dos 94 deputados eleitos, 35 assumirão o cargo pela primeira vez e cinco retornarão ao Legislativo. A renovação será de 40 cadeiras. A posse dos parlamentares está marcada para 1º de fevereiro. Nos bastidores, a reunião serviu para iniciar as negociações para a Presidência da Casa.



Dos 94 deputados eleitos, 35 assumirão o cargo pela primeira vez

Governo regulamenta fundo para Defesa Civil

O governador Tarcísio de Freitas regulamentou, por meio do Decreto nº 70.926/2026, o Fundo Estadual de Proteção e Defesa Civil (FUNPDeC), criado em 2024. O fundo será utilizado para financiar ações de prevenção, proteção e resposta a desastres no estado de São Paulo. Os recursos ficarão sob responsabilidade da Casa Militar, com fiscalização de um conselho gestor formado por cinco integrantes, incluindo representantes da sociedade civil. O grupo terá reuniões trimestrais e acompanhará a aplicação dos recursos.

Deputado estadual cobra ações contra enchentes

O deputado estadual Caio França(PSB) apresentou requerimento à Alesp cobrando explicações do governador Tarcísio de Freitas sobre medidas contra enchentes e deslizamentos na Grande São Paulo. O parlamentar solicita dados sobre manutenção de piscinões, obras de drenagem, investimentos e alertas da Defesa Civil, além de esclarecimentos sobre os alagamentos no Metrô e o deslizamento na Brasilândia, em 14/outubro.

Presidência da Alesp

O deputado estadual Tenente Coimbra (PL) é cotado para assumir a Presidência da Alesp em 2027, após a eleição de André do Prado ao Senado. Reeito para o terceiro mandato com 198.342 votos, Coimbra conta com apoio político de Tarcísio de Freitas, Flávio Bolsonaro e Valdemar Costa Neto. O PL terá a maior bancada da Casa, com 27 deputados.

Tarifa Social de Água

A Arsesp estabeleceu 11 de dezembro de 2026 como prazo máximo para a implantação da Tarifa Social de Água e Esgoto nos municípios abrangidos pela regulamentação. Publicada nesta quinta-feira (15), a medida prevê a identificação de beneficiários pelo CadÚnico e BPC. O novo cronograma não altera os descontos nem suspende benefícios já concedidos.

Parque Capivari

O Conselho Diretor da Artesp aprovou o reconhecimento do desequilíbrio econômico-financeiro da concessão do Parque Capivari, em Campos do Jordão, operado pela Eco Jordão, devido às perdas de receita durante a pandemia, entre março de 2020 e abril de 2021. O valor da compensação à concessionária ainda será calculado.

Artesp multa Ecovias

A Artesp rejeitou a defesa da Ecovias dos Imigrantes e aplicou multa à concessionária por descumprir o limite de três minutos de espera nas filas de pedágio de Diadema, Eldorado e Bati-tini, na Rodovia dos Imigrantes (SP-160). O valor da penalidade não foi divulgado. A empresa tem 15 dias para recorrer ao Conselho Diretor da agência.

Eleições suplementares

Três municípios paulistas terão eleições suplementares para prefeito e vice-prefeito em 25 de outubro, junto ao segundo turno presidencial. Em Macedônia, Martinópolis e Narandiba, a nova votação ocorre após a cassação dos prefeitos eleitos em 2024. Segundo o TRE-SP, os eleitores votarão primeiro para presidente e depois para prefeito, das 8h às 17h

Julgamentos do TRE

O TRE-SP tem na pauta de sexta(16) recursos sobre propaganda eleitoral nas redes sociais envolvendo Ricardo Salles e André do Prado, Erika Hilton e Mario Frias. Os processos discutem possíveis irregularidades na divulgação de conteúdos durante a campanha. Também constam recursos sobre prestação de contas e doações eleitorais acima do limite legal.



Paulo Skaf (Fiesp) e Tirso Meireles (Faesp) emitiram nota sobre taxaço

Fiesp e Faesp alertam para impactos do fim da escala 6x1

Entidades preveem aumento de custos e riscos para a produção e o emprego

Da Redação

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, que acaba com a escala de trabalho 6x1, provocou críticas da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). As entidades alertam para o aumento dos custos de produção, dificuldades de contratação e possíveis reflexos nos preços ao consumidor.

O Senado aprovou a proposta na quarta-feira (14), por 75 votos favoráveis e um contrário, nos dois turnos. O único voto contrário foi do senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS). O texto, já aprovado pela Câmara, segue para promulgação.

A PEC substitui a escala de seis dias trabalhados por um de descanso pelo modelo 5x2, com duas folgas remuneradas semanais, sem redução salarial. A jornada cairá de 44 para 42 horas dois meses após a promulgação e chegará a 40 horas após mais um ano.

O presidente da Faesp, Tirso Meireles, afirmou que a mudança desconsidera características da atividade rural, que exige operações contínuas, como ordenha, alimentação dos animais e colheita. “O campo não

pode parar. Os animais precisam de cuidados todos os dias e uma lavoura não pode esperar quando chega o momento certo da colheita”, declarou.

A entidade também aponta dificuldades para contratar trabalhadores na cafeicultura, fruticultura e pecuária leiteira. Segundo estimativa do economista José Pastore citada pela Faesp, o custo por hora trabalhada poderá aumentar 22%.

Já o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, criticou a aprovação durante o calendário eleitoral e defendeu uma discussão mais aprofundada sobre os efeitos econômicos. “Nossa posição sempre foi a de que um tema dessa magnitude exigia debate profundo e fora do calendário eleitoral, sem o risco de se tornar uma ‘PEC Boca de Urna’”, afirmou.

Skaf citou possíveis impactos sobre saúde, educação, transporte, supermercados e indústria química, além do risco de crescimento da informalidade. “Decisões açodadas têm um preço alto. E, infelizmente, essa conta será paga por toda a sociedade”, concluiu.

Ambas as entidades defendem que mudanças na jornada sejam acompanhadas de avaliações econômicas e medidas que preservem empregos e competitividade.

WILSON DIAS/AGÊNCIA BRASIL



Ricardo Nunes diz que a resposta foi rápida e automática

Nunes avalia ampliar as bombas após alagamento no Anhangabaú

O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, afirmou nesta quinta-feira (15) que a prefeitura deve rever protocolos e avaliar a ampliação da capacidade das bombas do Túnel do Anhangabaú, que alagou durante a chuva de quarta-feira (14). Veículos ficaram ilhados, e bombeiros auxiliaram motoristas. Segundo Nunes, a resposta no túnel foi rápida e automática, e o nível da água baixou em menos de uma hora. Ele negou omissão do município e disse que a prefeitura continuará investindo em obras de drenagem, como piscinões. De acordo com o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas, a região da Sé registrou 48,5 milímetros de chuva em cerca de uma hora e meia. A prefeitura diz que a vazão das bombas foi insuficiente para o volume de água. Os bombeiros relataram que ninguém precisou de atendimento médico no túnel. Na Brasilândia, um deslizamento matou uma pessoa.

Mostra de SP reúne filmes vindos de 93 países

A 50ª Mostra Internacional de Cinema de São Paulo começa nesta quinta-feira (15) e vai até 29 de outubro. A seleção anunciada pela organização reúne 380 títulos de 93 países em 57 salas de cinema, espaços culturais e CEUs da capital. Há sessões gratuitas e pagas, além da programação infantil da 3ª Mostrinha. Os ingressos avulsos custam R\$ 26 de segunda a quinta e R\$ 32 de sexta a domingo, com meia-entrada. A lista completa de filmes, locais e horários pode ser consultada no site oficial mostra.org.

DIVULGAÇÃO/MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SP



Filme *O Intruso*, de Louis Paxton, está na competição *Novos Diretores*

Furtos de hidrômetros têm alta de 74,7% em SP

Os furtos de hidrômetros no estado de São Paulo cresceram 74,7% no primeiro semestre de 2026 ante igual período de 2025. Segundo dados da Sabesp, foram 23.724 casos, média de 131 por dia. Na capital, os registros passaram de 6.447 para 10.206, alta de 58,3%. A retirada irregular dos aparelhos pode causar vazamentos de até 100 litros por hora. Para reduzir os furtos, a companhia amplia a troca de medidores metálicos por modelos de plástico, material sem valor para revenda ilegal em relação aos equipamentos de ferro.

PF mira envio de haxixe em eletrodomésticos

A Polícia Federal e o Gaeco fazem nesta quinta-feira (15) operação contra um grupo suspeito de enviar haxixe em eletrodomésticos por uma plataforma de comércio eletrônico. A ação tem 14 mandados de prisão temporária e 15 de busca em SP, Paraná e Santa Catarina. Conforme a investigação, cerca de 120 remessas suspeitas foram enviadas à Grande São Paulo. O grupo é investigado por lavagem de dinheiro.

Contas sob avaliação

No dia 28 de outubro, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes da Câmara de São Paulo realizará audiência sobre as contas da Educação municipal no terceiro trimestre de 2026. O Executivo deverá apresentar receitas, transferências e recursos destinados ao setor, além de detalhar, por programa, a aplicação das verbas no período.

Participação popular

A prestação de contas trimestral é exigida pelo artigo 209 da Lei Orgânica do Município. A população poderá participar presencialmente, por videoconferência ou enviar sugestões por meio de formulário digital. A audiência terá transmissão ao vivo pelo Portal da Câmara, pelo link da Sala Tiradentes, e pelo canal Câmara São Paulo no YouTube.

Fiscalização em foco

A Comissão de Trânsito da Câmara de São Paulo aprovou nesta quinta-feira (15) uma audiência pública sobre a fiscalização de bicicletas e patinetes elétricos. O pedido é de Renata Falzoni (PSB). A ação municipal começou no dia 13/10. O debate abordará os procedimentos de fiscalização e os impactos na convivência entre os usuários.

Transporte nas urnas

O colegiado aprovou pedido de Nabil Bonduki (PT) para que a Prefeitura ofereça, no segundo turno, em 25 de outubro, frota de ônibus equivalente à dos dias úteis. Outro requerimento de Renata Falzoni convida o Instituto Cordial a apresentar a pesquisa sobre infraestrutura cicloviária, com dados de ciclovias, segurança e fatores ambientais.

PGM completa 40 anos

A Procuradoria Municipal de São Paulo completou 40 anos em solenidade realizada na noite de quarta-feira (14), no Theatro Municipal. O procurador-geral de Justiça, Paulo Sérgio de Oliveira e Costa, participou a convite do Executivo local. Durante a cerimônia, ele abordou a atuação do órgão na defesa da Fazenda Pública e dos contribuintes.

Recursos e cidadania

Em seu pronunciamento, Oliveira e Costa relacionou a proteção dos recursos públicos à defesa dos cidadãos, já que o Tesouro é formado por tributos pagos pela população. O procurador-geral também apontou a proximidade entre o trabalho de promotores e procuradores e afirmou que o Ministério Público busca melhorar a vida de todas as pessoas.



Milton Leite se apresentou às autoridades na Grande São Paulo

Justiça de São Paulo estende prisão de Milton Leite por 30 dias

Ex-vereador é investigado por suspeita de elo com PCC nos ônibus de SP

Da **Redação**

A Justiça de São Paulo prorrogou por mais 30 dias a prisão temporária do ex-presidente da Câmara Municipal Milton Leite. A decisão também alcança outros investigados na Operação Vectura Corrupta, que apura a suspeita de infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) no transporte público pde SP.

Leite está preso em Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, desde 18 de setembro, quando se apresentou à Polícia Civil. O mandado contra ele havia sido expedido no dia anterior. O ex-vereador nega as acusações e afirma que pretende demonstrar sua inocência durante a apuração. Na ocasião, o ex-parlamentar declarou confiar na Justiça e no trabalho desenvolvido pela Polícia Civil.

Segundo a investigação, Leite teria participação direta na operação de empresas de ônibus que estariam sob influência da facção. Os investigadores também o apontam como proprietário de fato da Transwolff. Essas suspeitas integram a apuração sobre a atuação do grupo no sistema de transporte da capital.

A operação foi deflagrada em 17 de setembro, com 16 mandados de prisão e 18 de

busca e apreensão. As ordens abrangiam endereços em São Paulo, Santana de Parnaíba, São Bernardo do Campo, Diadema, Santos, Praia Grande e Cubatão. A investigação inclui empresas, licitações, articulações políticas e financiamento de campanhas eleitorais.

Entre os nomes relacionados pela Polícia Civil estão Levi dos Santos Oliveira, ex-presidente da SPTrans, e Danilo Marco Morgado Silva, ex-candidato à Prefeitura de Praia Grande. A apuração também examina a possível participação de advogados que atuariam em benefício da organização criminosa.

Em 20 de setembro, um escritório ligado ao ex-vereador foi furtado em Santo Amaro, na Zona Sul de São Paulo. Câmeras registraram a saída de invasores do imóvel, localizado na Rua General Bráulio Guimarães. O grupo levou um HD que armazenava gravações do circuito de segurança e deixou mais de R\$ 19 mil em dinheiro no local.

Policiais encontraram documentos revirados, cartões bancários, talões e um Bilhete Único. Parte dos objetos e do dinheiro foi apreendida. A Secretaria da Segurança Pública informou que a Polícia Civil investiga o furto e que a perícia foi acionada.



Vereadora Débora Palermo discursa na tribuna da Câmara

Palermo exige alternativa para fechamento de agência dos Correios

A vereadora Débora Palermo (PL-SP) enviou um ofício à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, popularmente conhecida como Correios, solicitando a permanência da agência no distrito de Sousas. Em resposta, a estatal justificou o encerramento das atividades citando uma Ação Civil Pública que exige adequações nas operações de carga e descarga. Ainda segundo a empresa, o imóvel atual não possui estrutura para atender aos novos parâmetros operacionais. Já a parlamentar rebateu a alegação, classificando a justificativa como “inaceitável”. De acordo com Palermo, a estatal deveria ter buscado outro imóvel no distrito ao em vez de interromper o atendimento. Enfatizou a importância do serviço para a comunidade, ressaltando o impacto direto sobre os moradores e colocou a cópia dos documentos a dispor da população.

No Sense

Palermo também fez um novo ofício solicitando que os Correios reavaliem a decisão de encerrar definitivamente o posto de atendimento. “A manutenção de uma agência física em Sousas é de grande importância para a população local, especialmente para os moradores das áreas rurais, que não contam com serviço de entrega domiciliar de correspondências e dependem das caixas postais para receber cartas e pequenas encomendas”, pontua a parlamentar.

Cantinho do Jequitibás: investimentos chineses

O prefeito Dário Saadi (Republicanos) apresentou o Polo de Inovação para o Desenvolvimento Sustentável (PIDS) e as leis municipais de incentivo ao escritório de Campinas em Fuzhou, na China, para ampliar as relações econômicas com parceiros internacionais. A reunião integra a agenda de Saadi no país asiático. O prefeito viajou a convite de Fuzhou (cidade-irmã de Campinas) para participar da Conferência Mundial de Equipamentos Marítimos 2026, que discute inovação tecnológica, cooperação industrial e oportunidades de negócios.

PREFEITURA DE CAMPINAS



Saadi (Republicanos) no escritório de Campinas em Fuzhou

Resultados

A agenda também marca a celebração dos 30 anos do irmanamento entre Campinas e Fuzhou, estabelecido em 8 de novembro de 1996. O vice-prefeito Wanderlei de Almeida, popularmente conhecido como Wandão (PSB) assumiu como prefeito em exercício em 13 de outubro e se mantém no cargo até o próximo dia 19. Até o fechamento da coluna, nenhum investimento resultante da viagem foi anunciado.

PINGA-FOGO

Caso Camprev

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) marcou para terça-feira (20) o julgamento do recurso que contesta a absolvição de Marinaldo Fernandes Maciel, ex-presidente do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Campinas (Camprev). A sessão será virtual pela 6ª Câmara de Direito Público, sob relatoria do desembargador Joel Birello Mandelli.

Licitação

A Atlantic Solutions prestava o serviço desde 2014 sem licitação, condição que foi apontada como irregular pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE). Por isso, um processo licitatório foi aberto e a nova contratação iniciada em 2023. O certame foi vencido pela empresa FAC, que ofereceu uma proposta de R\$ 13,85 milhões.

Desclassificada

Mas, a homologação foi anulada por Maciel sob a justificativa de que o ato exigia uma assinatura específica, que não foi feita. Em seguida, o então presidente acatou um recurso da Atlantic, desclassificou a FAC e abriu uma nova etapa na licitação. Apenas a Atlantic apresentou proposta e foi dada como vencedora, com um contrato de R\$ 15,98 milhões.

Retirada da concorrência

O MP e o Camprev recorreram da absolvição de Maciel, em 1ª instância. O instituto busca o ressarcimento de R\$ 2 milhões aos cofres públicos — montante da diferença entre as propostas das duas empresas. A acusação cita depoimentos de servidores segundo os quais Maciel teria dito que a Atlantic precisava vencer a licitação. Mas, o ex-presidente nega tê-la feito.

Acusações negadas

Agora, o Camprev busca recuperar a diferença de R\$ 2,13 milhões entre os valores. A acusação cita depoimentos de servidores segundo os quais Maciel teria dito que a Atlantic precisava vencer a licitação. Mas, o ex-presidente nega ter feito essa afirmação a qualquer um dos funcionários no local.

Dados do processo

Os fatos integram a discussão judicial. Maciel foi denunciado também por acessar conteúdo por não em equipamento do instituto durante o expediente. Foi exonerado do Camprev em dezembro de 2024, mas segue trabalhando na prefeitura. Para presidência do instituto foi indicado pelo ex-prefeito Jonas Donizette (PSB).



Dom Brejas é um dos 2.389 estabelecimentos formais em Campinas

Associação prevê recessão em Campinas e no Brasil com 6x1

Apregoa pagamento por hora, como nos EUA, onde trabalhador recebe 60% a mais

Por **Raquel Valli**

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 pode elevar os custos dos bares e restaurantes, reduzir a oferta de serviços essenciais, como os prestados por médicos, e pressionar os preços em Campinas, na Região Metropolitana (RMC) e no país, com risco de causar uma recessão socioeconômica.

A avaliação é do presidente-executivo da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) da RMC, André Mandetta, que considera a medida uma “tragédia anunciada com impactos extraordinários”. Entre os motivos, falta de oferta de trabalhadores capaz de suprir a demanda e aumento nos custos. Ainda de acordo com Mandetta, os primeiros sinais serão percebidos tão logo a medida comece a vigorar. “O que a gente vê é uma primeira onda de precarização enorme dos serviços. Logo em seguida, aumento de custo, inflação grande e perda de poder aquisitivo, o que afeta inclusive o setor de bares e restaurantes, porque menos dinheiro no bolso significa menos consumo. A medida é tão ruim, tão ruim, que pode até ser boa, no sentido de que a sociedade vai rapidamente querer modificá-la”, aponta.

Segundo estimativa da

Abrasel, um estabelecimento que continuar aberto seis dias por semana poderá registrar aumento de 20% nas despesas. Em condomínios residenciais, a manutenção da estrutura de serviços poderá elevar as taxas entre 18% e 20%.

O repasse dos custos aos consumidores, afirma Mandetta, poderá reduzir o poder de compra e o consumo, apontando o risco de recessão, associado à queda da demanda, à perda de poder aquisitivo e à manutenção dos juros em patamares elevados ou a novos aumentos. Ainda segundo o dirigente, cerca de 15 milhões de brasileiros trabalham na escala 6x1 e passarão a trabalhar um dia a menos por semana. Para manter a oferta atual de serviços, o país precisaria contratar mais 3 milhões de pessoas. “Certamente não há essa mão de obra sobrando. Vai ser um rouba-monte”, declara. Como alternativa, defende a PEC do trabalho flexível, que, segundo ele, permitiria ao trabalhador escolher entre a CLT e o pagamento por hora trabalhada. “A minha visão é que o governo Lula feriu de morte a CLT no Brasil”, afirma. Segundo ele, nos Estados Unidos, trabalhadores por hora em bares e restaurantes recebem 60% a mais do que os mensalistas. No Brasil, a diferença varia de 30% a 40%.

Campinas terá transporte gratuito no segundo turno das eleições, dia 25

FERNANDA SUNEGA/PREFEITURA DE CAMPINAS

Vereador Gustavo Petta (PCdoB) protocolou pedido e Emdec confirma à reportagem ônibus grátis no dia a votação

Por **Moara Semeghini**

Os eleitores de Campinas terão transporte público coletivo gratuito no próximo dia 25 de outubro, data do segundo turno das Eleições 2026. A confirmação foi dada pela Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) após questionamento feito pela reportagem, impulsionado por um pedido protocolado nesta quarta-feira (14) pelo vereador Gustavo Petta (PCdoB).

O parlamentar havia encaminhado uma indicação à Prefeitura de Campinas solicitando a gratuidade da frota municipal para combater o alto índice de abstenção registrado no primeiro turno, quando mais de 205 mil eleitores deixaram de comparecer às urnas na cidade.

Em resposta ao veículo, a Emdec informou que a medida já está planejada e que atende à Resolução nº 23.751/2026 (artigo 23) do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a qual determina que o poder



Os eleitores de Campinas terão transporte público coletivo gratuito no próximo dia 25 de outubro, data do segundo turno das Eleições 2026

público deve assegurar a oferta gratuita de transporte coletivo nos dias de votação.

De acordo com a autarquia, a medida, que também operou no primeiro turno, em 4 de outubro, será oficializada em breve por meio de decreto publicado no Diário Oficial do Município, oportunidade em que serão divulgados todos os detalhes sobre o funcionamento da frota e a publicidade das linhas.

FORTALECIMENTO DA DEMOCRACIA

A garantia da gratuidade atende ao apelo por maior acessibilidade no processo

eleitoral. Para o vereador Gustavo Petta, impedir que o custo da passagem seja um obstáculo para os cidadãos é essencial para incentivar a participação popular.

“Mais de 205 mil eleitores de Campinas não compareceram às urnas no primeiro turno. É um número muito expressivo. Precisamos garantir que nenhuma pessoa deixe de votar por dificuldades de deslocamento ou por não ter dinheiro para pagar a passagem. O transporte gratuito é uma medida concreta para fortalecer a participação popular e a democracia”, destacou o vereador na justificativa

do pedido.

Com a confirmação da Emdec, a expectativa agora fica para a publicação do decreto municipal nos próximos dias, detalhando os horários e a operação do transporte público no dia do pleito.

BRANCOS E NULOS CAEM

A parcela de eleitores que optou por votar em branco ou anular o voto no primeiro turno da disputa presidencial atingiu o nível mais baixo das últimas duas décadas na região de Campinas (SP), de acordo com levantamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Na comparação com o pleito de 2022, a taxa registrada no 1º turno caiu de 5,31% para 5,23%, um recuo discreto de 0,08 ponto percentual.

Na maior cidade da região, contudo, o cenário seguiu na direção oposta. Em Campinas, o percentual de votos nulos e brancos avançou de 5,05% na eleição presidencial anterior para 5,16% na votação deste ano, representando uma alta de 0,11 ponto percentual.

Apesar da oscilação, o histórico das últimas cinco disputas para o Palácio do Planalto aponta para uma trajetória contínua de desidratação desse tipo de voto.

Redução de jornada deve gerar 4,5 milhões de empregos, diz estudo

Da **Redação**

A aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala 6x1 no Senado, ocorrida nesta quarta-feira (14), por 75 votos a favor e apenas um contrário, ganha respaldo técnico em pesquisas da Unicamp. Um estudo do Instituto de Economia (IE) da universidade aponta que a redução da jornada de trabalho de 44 para 36 horas semanais resultaria na criação de até 4,5 milhões de novos empregos e elevaria em cerca de 4% os

níveis de produtividade no Brasil.

Essas projeções constam de um levantamento realizado pela economista Marilane Teixeira, pesquisadora do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho (Cesit) do IE, que integra um diagnóstico feito por especialistas para medir os impactos da medida na economia e no País. Chamado de “Dossiê 6x1”, o documento conclui que o Brasil “está pronto para trabalhar menos”, contrariando projeções do mercado segundo as quais a mudança



Sessão do Senado que votou o fim da escala 6X1

poderia provocar queda no produto interno bruto (PIB) e agravar os níveis de insolvência das empresas. O estudo rebate, ainda, a ideia de que o brasileiro trabalha menos que a média mundial.

O dossiê é composto por

37 artigos, escritos por 63 autores, entre professores, pesquisadores, membros do Judiciário, auditores fiscais do Trabalho e representantes sindicais. Também participaram da elaboração 18 pareceristas. O material vem sendo

publicado de forma simultânea em 19 sites, incluindo o do IE.

Realizado por pesquisadores do Cesit com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o estudo mostra que aproximadamente 21 milhões de trabalhadores do país cumprem jornada superior às 44 horas semanais previstas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Indica também que 76,3% das pessoas ocupadas no Brasil têm jornadas superiores a 40 horas semanais, sendo que 58,7% de todos os empregados trabalham entre 40 e 44 horas semanais. Para a especialista, essas são evidências de que o brasileiro está entre os que mais trabalham no mundo.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS

TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL



Assistente virtual pode orientar mulheres em situação de violência

Paulínia avalia assistente virtual para facilitar medidas protetivas

O vereador Douglas Guarita, de Paulínia, propõe a criação de uma assistente virtual para orientar mulheres em situação de violência doméstica sobre medidas protetivas de urgência. A ferramenta, acessível pelo celular, informaria documentos necessários, etapas do pedido e canais de atendimento, além de direcionar casos de risco imediato aos serviços de emergência. O sistema também poderia ser integrado aos órgãos responsáveis pelo recebimento das solicitações. Durante a sessão foi sugerido uma praça em frente à Creche Maria Regina, com áreas verdes, bancos, iluminação, caminhos acessíveis e brinquedos, para ampliar as opções de lazer e convivência de crianças, famílias e moradores da região. Outras propostas incluem apresentações musicais no Mini Pantanal, a instalação de um fontanário na mina d'água do Jardim Flamboyant e situação irregular nas vias públicas.

Holambra sediará encontro nacional em 2027

Holambra sediará, de 10 a 14 de maio de 2027, a 10ª edição do Conexidades, encontro nacional que reúne gestores públicos, especialistas e empresas para debater soluções para os municípios. A programação inclui palestras e painéis sobre inovação, tecnologia e sustentabilidade na administração pública. O evento será realizado no Parque da Expoflora, com entrada gratuita e certificado aos participantes. Será a segunda vez que a cidade recebe o encontro, que também passou pelo município em 2025.

DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE HOLAMBRA



Encontro reúne gestores públicos, especialistas e empresas

Sumaré defende atividades no contraturno escolar

Sumaré pode ganhar um programa socioeducativo para crianças e adolescentes no contraturno escolar, com esportes, reforço escolar, oficinas culturais, música, dança e informática. A proposta prevê o uso de espaços públicos e parcerias para atender jovens em situação de vulnerabilidade. Também foram solicitadas informações sobre o cronograma e os prazos para retirada de entulhos, além de melhorias no trânsito, com semáforo em cruzamento da avenida dos Expedicionários, e iluminação no campo de futebol do bairro Santa Cecília.

Jaguariúna aprova regras para turismo de aventura

Jaguariúna aprovou, em primeira discussão, projeto que regulamenta atividades de esporte e turismo de aventura, com destaque para as praticadas nos rios. A proposta estabelece exigências de segurança, qualificação profissional e proteção ambiental, além de permitir a exploração comercial das modalidades. O texto ainda passará por segunda votação antes de seguir para sanção do prefeito e entrar em vigor.

Modernização de vias

Indaiatuba iniciou obras de modernização na Avenida Presidente Kennedy para melhorar o fluxo de veículos e a segurança de motoristas e pedestres. As intervenções incluem novos semáforos, fechamento de retornos, iluminação em LED e adequação de calçadas. A conclusão está prevista para 90 dias, com melhorias na sinalização viária.

Conselho do Fundeb

Monte Mor aprovou a reestruturação do Conselho do Fundeb, que já acompanha distribuição e aplicação dos recursos da educação básica. A mudança inclui representantes de estudantes, organizações da sociedade civil e escolas do campo. As reuniões passarão de bimestrais para trimestrais. A medida busca adequar a legislação federal vigente.

Acompanhamento

Vereadores de Indaiatuba propõem criar uma plataforma para acompanhar solicitações à prefeitura e ampliar o uso do WhatsApp no atendimento público, incluindo serviços e alertas de saúde. Outra proposta prevê comprovantes de entrega de resíduos nos ecopontos, com o objetivo de reforçar a transparência e a fiscalização.

Fogos de artifício

Os vereadores Marcos Caetano (PL) e Roberta Lima (PRD) propõem que Americana inclua nos alvarás e autorizações municipais cláusulas que proíbam fogos com estampido. A medida prevê declaração de ciência dos responsáveis por eventos, visando reforçar o cumprimento da lei e proteger animais e pessoas com sensibilidade auditiva.

Orçamento de 2027

A Câmara de Valinhos realiza em 25 de novembro, às 19h, audiência pública sobre o Orçamento de 2027, estimado em mais de R\$ 1,1 bilhão. A Saúde terá R\$ 292,5 milhões, enquanto a Educação receberá R\$ 266,8 milhões. O Executivo também aponta incertezas na arrecadação devido à implantação de novo tributo que substituirá ICMS e ISS.

Microfloresta Urbana

Hortolândia inaugurou sua quarta microfloresta urbana, na Rua Ida Amadio, com o plantio de 300 mudas de 20 espécies nativas em 200 m². A ação reuniu cerca de 70 pessoas e busca reduzir ilhas de calor, melhorar a qualidade do ar e ampliar as áreas verdes. Juntas, as quatro unidades somam 2.010 m² de vegetação nativa pela cidade.



Sumaré registra falta de abastecimento de água em diversos bairros

Falta de água em Sumaré expõe desafios no abastecimento

BRK registra falhas, Prefeitura cobra soluções e ARES-PCJ avalia concessão

Da Redação

O abastecimento de água em Sumaré registrou diferentes ocorrências durante a semana, segundo comunicados da BRK Ambiental. Os avisos apontam oscilações relacionadas ao aumento do consumo, reparos emergenciais, manutenção de equipamentos e alteração na qualidade da água bruta do Rio Atibaia.

Ao longo da última semana, a concessionária informou que o alto consumo e os baixos níveis de reservação poderiam afetar o fornecimento. Também divulgou manutenção emergencial em uma rede na rua Arlindo José Oliveira Nascimento, no Parque Sevilha, com possível impacto em bairros como Jardim Maria Antônia, Jardim Viel e Cidade Nova. A empresa ainda comunicou o rompimento de uma tubulação na avenida Ipê Roxo, no Parque Villa Flores. Para os dois reparos, a previsão era de normalização até o fim da noite de terça-feira (13).

A BRK também anunciou a substituição programada da bomba do Poço Cruzeiro na quarta-feira (14), com possibilidade de oscilações na Chácara Estrela Dalva e na Chácara Cruzeiro do Sul.

Na mesma data, a conces-

sionária suspendeu preventivamente a captação no Rio Atibaia após identificar odor de diesel na água bruta. A medida foi adotada após um acidente com vazamento de combustível na região do Ribeirão Anhumas, em Campinas, e afetou a produção da Estação de Tratamento de Água II. Segundo a empresa, o abastecimento poderia apresentar oscilações nas regiões do Matão, Maria Antônia, Área Cura, Nova Veneza e Picerno. A retomada da captação dependia dos resultados das análises técnicas e das condições do manancial.

Em nota, a Prefeitura de Sumaré afirmou que acompanha as ocorrências, fiscaliza os serviços da concessionária e cobra providências para restabelecer o abastecimento. O comunicado, porém, não detalhou as medidas adotadas nem apresentou prazo para a normalização.

O **Correio da Manhã** também solicitou à BRK esclarecimentos sobre as causas e a extensão das ocorrências, a duração das interrupções e as medidas para evitar novos problemas. Até o fechamento desta edição, a concessionária não havia respondido ao jornal.

A ARES-PCJ avalia a revisão do contrato de concessão.



Porangaba (SP) suspende aulas em creche após casos de síndrome

Porangaba suspende aulas em creche após casos de virose

Porangaba suspendeu as aulas da creche municipal, no Jardim Bela Vista, ontem e hoje, após o registro de casos da síndrome mão-pé-boca. A decisão foi recomendada pelas vigilâncias Epidemiológica e Sanitária e poderá ser prorrogada conforme a evolução dos casos e as condições sanitárias da unidade. Segundo a administração municipal, 30 crianças com sintomas da doença receberam atendimento na rede pública de saúde nesta quinta-feira. A síndrome mão-pé-boca é uma infecção viral contagiosa, comum na infância, que pode causar febre, feridas na boca e bolhas nas mãos e nos pés. A transmissão ocorre pelo contato com secreções, fezes, lesões e objetos contaminados. As autoridades de saúde orientam os responsáveis a procurar atendimento médico diante dos sintomas e reforçar a higiene das mãos e dos objetos compartilhados para reduzir o risco de transmissão.

Rio Paranapanema sobe e preocupa em Piraju

O nível do Rio Paranapanema subiu em Piraju, no interior de São Paulo, após as chuvas dos últimos dias e o temporal registrado na quarta-feira (14). Por segurança, a prefeitura interditou o acesso às margens do rio nos parques Fecapi e das Águas. A medida é preventiva, já que o volume de água está acima do normal e a correnteza apresenta força. A chuva também provocou alagamentos em São Miguel do Arcanjo e queda de árvores em Itapetininga. Não houve registro de feridos ou desabrigados nas três cidades.



Rio Paranapanema sobe e preocupa moradores de Piraju

Deputada federal Erika Hilton na UFSCar

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), campus Sorocaba (SP), recebeu um encontro político no Espaço Vivência, na noite de ontem, com a participação da deputada federal reeleita Erika Hilton. A atividade reuniu estudantes e integrantes da comunidade para debater os desafios políticos do país, a participação social e pautas trabalhistas. Entre os temas discutidos esteve a mobilização feita pelo fim da escala 6x1, proposta aprovada na quarta-feira (13), alterou a jornada de trabalho no Brasil.

Falta de verbas ameaça cirurgias em Sorocaba

O vereador Fernando Dini (PP) denunciou que o não pagamento de emendas parlamentares estaria comprometendo a realização de cirurgias eletivas em Sorocaba. Segundo o parlamentar, a falta de repasse pode afetar a oferta dos procedimentos na rede de saúde. A denúncia coloca em discussão a liberação das verbas destinadas ao setor e os possíveis impactos no atendimento aos pacientes do município.

Curso em São Roque

As inscrições para o curso gratuito de técnicas básicas de garçom e garçonete do Qualifica São Roque terminam hoje. São 30 vagas para maiores de 18 anos com ensino fundamental completo. As aulas serão ministradas pelo Senac, de 19 de outubro a 5 de novembro, com carga horária de 40 horas. Inscrição no www.saoroque.sp.gov.br

Câmara recebe doações

A Câmara Municipal de São Roque (SP) está recebendo doações para crianças e adolescentes em tratamento contra o câncer atendidos pelo GPACI, em Sorocaba (SP). A campanha arrecada bonés, tiaras, lenços, turbantes, faixas de tecido, água de coco e bebidas lácteas achocolatadas. As entregas podem ser feitas na Câmara até 6 de novembro.

HLOB retoma cirurgias

A Secretaria de Saúde de Salto (SP) realiza no próximo sábado (17) uma campanha de doação de sangue em parceria com o Hemocentro da Unicamp, de Campinas. A coleta começa às 8h30, na Clínica de Saúde Moutonné, na Avenida Rocha Moutonné, 2.800. Serão distribuídas 200 senhas, sem necessidade de agendamento.

Itapetininga

O Hospital Dr. Léo Orsi Bernardes (HLOB), em Itapetininga (SP), retomou gradualmente as cirurgias eletivas após suspensão por superlotação. A unidade, porém, segue com alta na ocupação. A prioridade é atender casos de urgência e emergência, enquanto os procedimentos programados são reorganizados conforme a disponibilidade de leitos.

Curso gratuito no Sebrae

O Sebrae Aqui Piedade oferece curso gratuito de gestão de pessoas entre os dias 26 e 29 de outubro, voltado a empresários que desejam melhorar a liderança de equipes e a competitividade dos negócios. As aulas serão das 18h às 22h, na unidade da Rua Benjamin Constant, 336, Vila São João. As inscrições são feitas pelo WhatsApp (15) 99602-2977

CPFL esclarece contas

O vereador Prof. Luciano da Camps se reuniu com um consultor de relacionamentos da CPFL, em Votorantim, para esclarecer dúvidas sobre cobranças nas contas de energia elétrica. O encontro, realizado na Câmara Municipal, abordou questionamentos de consumidores sobre os valores cobrados e os critérios utilizados pela concessionária.



Os idosos perderam R\$ 240 mil, a Polícia Civil acompanha o caso

Idosos perdem mais de R\$ 200 mil em golpes em Jundiaí

Casos envolvem falsas ofertas de investimento e de valores judiciais

Da **Redação**

Dois idosos foram vítimas de golpes financeiros em Jundiaí (SP), e perderam, juntos, R\$ 240 mil. Os casos envolveram falsas promessas de investimento e a oferta de dinheiro relacionado a um processo judicial.

Um homem de 62 anos teve um prejuízo de R\$ 190 mil após entrar em grupos de investimento em um aplicativo de mensagens. No início, os golpistas fizeram pequenos pagamentos para convencer a vítima de que o negócio era confiável. Acreditando nos supostos rendimentos, o homem investiu quantias maiores. Depois, os criminosos bloquearam o acesso ao dinheiro e passaram a exigir novos pagamentos para liberar o saldo.

O segundo caso envolveu uma pensionista de 70 anos, que perdeu R\$ 50 mil. Ela recebeu contato de uma pessoa que se apresentou como advogada e afirmou que a idosa tinha R\$ 102 mil para receber de um processo relacionado ao INSS. Acreditando na promessa, a mulher fez uma transferência via Pix, mas acabou enganada.

As duas ocorrências mostram como os criminosos usam diferentes estratégias

para conquistar a confiança das vítimas. Enquanto um dos golpes envolveu a promessa de lucros com investimentos, o outro usou a expectativa de receber dinheiro de um processo judicial.

Para evitar esse tipo de crime, a orientação é desconfiar de promessas de lucro garantido, ofertas de dinheiro fácil e cobranças antecipadas para liberar valores. Antes de realizar transferências, é importante confirmar as informações diretamente com bancos, advogados ou órgãos públicos, sempre por canais oficiais.

Quem suspeitar que caiu em um golpe deve entrar em contato com o banco imediatamente, guardar comprovantes e conversas e registrar um boletim de ocorrência. Em casos de transferência via Pix, também é possível solicitar à instituição financeira a análise de medidas para tentar recuperar o dinheiro.

Os casos registrados em Jundiaí (SP) reforçam a importância de redobrar os cuidados com propostas recebidas pela internet e por aplicativos de mensagens. Verificar as informações antes de realizar pagamentos pode evitar prejuízos e impedir que outras pessoas sejam vítimas de fraudes.

CORREIO
ECONÔMICO

FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL



Dados são da Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE

Vendas no comércio varejista têm variação de 0,1% em agosto

O volume de vendas no comércio varejista registrou variação de 0,1% em agosto deste ano frente a julho, na série com ajuste sazonal, após queda de 0,8% no mês anterior. Com esse resultado, a média móvel trimestral para o varejo, depois de recuar 0,1% no trimestre encerrado em julho, volta a apresentar -0,1% de variação no trimestre encerrado em agosto. Os dados estão na Pesquisa Mensal do Comércio, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgados nesta quinta-feira (15). No ano, o varejo acumula alta de 1,7% e, nos últimos 12 meses, de 1,6%. Segundo o IBGE, no comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de Veículos, motos, partes e peças; Material de construção e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, o volume de vendas em agosto variou -0,2% frente ao mês imediatamente anterior, após alta de 0,5% em julho de 2026.

IBGE estima safra de grãos recorde em 2026

A estimativa de setembro para a produção de grãos em 2026 aumentou 2,4%, para 354,5 milhões de toneladas, na comparação com 2025 (346,1 milhões de toneladas). Em relação a agosto de 2026, a previsão ficou praticamente estável, com variação de 0,4% – aumento de 1.566.233 de toneladas.

As informações constam do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgado nesta quinta-feira (15).

JOSE CRUZ/AGÊNCIA BRASIL



Dados são do Levantamento Sistemático de Produção Agrícola

Petrobras alcança R\$ 800 bi em valor de mercado

A Petrobras bateu mais um recorde de valor de mercado, ao atingir R\$ 800 bilhões no encerramento do pregão na B3 na última quarta-feira (14), a primeira vez que a companhia supera esse patamar.

O novo marco registrado dá sequência ao movimento de valorização observado ao longo de 2026, período no qual as ações preferenciais da Petrobras (PETR4) subiram cerca de 100% e as ações ordinárias (PETR3) tiveram alta de aproximadamente 110%.

Presidente da estatal comemora resultados

“Ao longo dos últimos meses, afirmei diversas vezes que quem apostasse contra a Petrobras iria perder dinheiro. E temos demonstrado isso, com responsabilidade e transparência, por meio de entregas consistentes e recordes sucessivos. A companhia está forte, eficiente e cada vez mais capaz de gerar valor”, destaca Magda Chambriard, presidente da Petrobras.

Opção pelo Simples I

Terminou na última quinta-feira (15) o prazo de adesão ao Simples Nacional, regime simplificado de tributação para quem fatura até R\$ 4,8 milhões por ano.

Por causa da reforma tributária, o prazo inicial de adesão foi antecipado em quatro meses, de janeiro de 2027 para setembro deste ano.

Opção pelo Simples II

A data limite acabaria em 30 de setembro, mas, após diálogo com o Conselho Federal de Contabilidade e o Sebrae, o CGSN estendeu o prazo para 15 de outubro. Após a opção pelo Simples Nacional, as empresas optantes que desejarem recolher o IBS e a CBS pelo regime regular terão até 30 de outubro para registrar a escolha.

Abono salarial

O Ministério do Trabalho e Emprego começou a pagar, na quinta (15), o lote complementar do Abono Salarial. Ao todo, serão contemplados 1.030.899 trabalhadores e os valores depositados somam R\$ 804 mi. O valor corresponde ao salário mínimo, hoje R\$ 1.621, dividido por 12 e multiplicado pela quantidade de meses trabalhados em 2024.

Crescimento

O Polo Industrial de Manaus registrou faturamento de R\$ 165,12 bilhões (US\$ 31.98 bi) no acumulado de janeiro a agosto, o que representa alta de 10,47% na comparação com o mesmo período de 2025 (R\$ 149,47 bi). Na comparação mensal, agosto registrou um crescimento de 14,94% no faturamento frente ao mesmo mês do ano anterior.

Abastecimento de diesel I

O Ministério de Minas e Energia (MME) informa que o abastecimento de óleo diesel no mercado brasileiro no mês de outubro está garantido. Para uma demanda estimada de 3.950 mil metros cúbicos, existe oferta confirmada de 4.184 mil metros cúbicos de óleo diesel, sendo cerca de 33% desse total oriundo de importação.

Abastecimento de diesel II

Em março de 2026, o MME instalou uma Mesa de Monitoramento do Abastecimento de Combustíveis, que trabalha para acompanhar semanalmente a situação geopolítica e monitorar, sempre com um horizonte temporal de dois meses, os fluxos logísticos de combustíveis tanto na importação quanto no abastecimento interno.



Do total pago, a maior parcela foi de dívidas do Rio Grande do Sul

União quitou R\$ 244 mi para entes federativos em setembro

Gasto com garantias a estados e municípios foi divulgado pelo Tesouro

Da Redação

O governo federal pagou, em setembro, R\$ 244,01 milhões em dívidas de estados e municípios que estavam inadimplentes. Os dados de garantias honradas e de recuperação de contragarantias estão no Relatório Mensal de Garantias Honradas pela União em operações de crédito e Recuperação de Contragarantias (RMGH), divulgado pelo Tesouro Nacional na quinta-feira (15).

Do total pago no mês, a maior parcela foi de dívidas do Rio Grande do Sul, que somaram R\$ 237,71 milhões; houve também R\$ 6,24 milhões para o Rio Grande do Norte e R\$ 64,89 mil para o município de Santanópolis (BA). No acumulado do ano, as dívidas honradas pela União somam R\$ 3,38 bilhões. Desde 2016, a União realizou pagamentos que somam R\$ 89,90 bilhões para honrar garantias em operações de crédito de estados e municípios.

A Lei de Responsabilidade Fiscal diz que o governo federal realiza os pagamentos com a condição de que estados e municípios ofereçam contragarantias em valor igual ou superior.

Assim, caso os entes deixem de pagar prestações de contratos garantidos, caberá à

União, além de honrar as dívidas, executar as contragarantias oferecidas para recuperar o crédito. Além do valor original devido, são cobrados do devedor juros de mora, multas e outros encargos previstos nos contratos de empréstimo.

O Tesouro Nacional destaca ainda que, caso estados e municípios não paguem os compromissos ou atrasem o pagamento, ficam impedidos de obter garantia da União para novos contratos de financiamento por um ano.

Já os estados com Regime de Recuperação Fiscal (RRF) em vigor poderão contratar novas operações de crédito com garantia da União. Entretanto, a União fica impedida de aplicar as contragarantias para aqueles que obtiveram liminares judiciais.

O relatório mostra que, desde 2016, a União recuperou R\$ 6,06 bilhões dos entes subnacionais. Em setembro, foram recuperados R\$ 6,64 milhões.

“O principal fator que explica esse baixo volume de valores recuperados é que grande parte das garantias honradas, aproximadamente R\$ 80,09 bilhões, são de estados que participam ou participaram do Regime de Recuperação Fiscal”, informou o Tesouro.

Volodimir Zelenski desafia Donald Trump e retoma ataque às refinarias russas

‘Acabou’, diz ucraniano sobre trégua parcial que disse ter aceitado do americano; Kremlin se queixa da ação

Por Igor Gielow (Folhapress)

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, ordenou a volta dos ataques a refinarias russas, desafiando o colega americano Donald Trump, que havia anunciado uma trégua nesse tipo de ação. Ao menos duas instalações foram atingidas por drones nesta quinta-feira (15).

“Acabou”, disse Zelenski sobre a trégua ao jornal britânico Financial Times. No X, o presidente criticou os Estados Unidos: “Nós precisamos de honestidade dos nossos parceiros nesta guerra. É importante que todos nos EUA não fiquem do lado agressor”.

O Kremlin aproveitou a decisão para criticar Kiev, apesar de as forças de Vladimir Putin não terem encerrado os ataques ao sistema energético do vizinho após Trump ter anunciado a trégua parcial visando a exatamente isso.

Segundo o porta-voz Dmitri Peskov, isso vai “em séria contradição com os esforços



Moscou afirma que primeiros carregamentos de diesel do acordo com Trump já estão sendo feitos

de paz dos EUA e dos negociadores americanos”. Desta forma, o governo Putin busca se colocar como parceiro de Trump aproveitando-se de uma obsessão do republicano: o preço do diesel.

A alta dos combustíveis neste ano nos EUA, um reflexo principalmente da guerra de Trump contra o Irã, virou um problema eleitoral. Segundo projeções, seu Partido Republicano deve perder o controle da Câmara e talvez do Senado na eleição de novembro.

Após adotar a retórica de que o problema eram os ata-

ques de Kiev ao sistema energético russo, Trump costurou um acordo para que Moscou forneça até US\$ 4 bilhões em diesel para os EUA e outros países na sexta passada (9).

O arranjo ainda não está claro, mas nesta quinta o governo russo disse que os primeiros carregamentos do produto começaram a sair do porto de Primorsk, no mar Báltico.

Como a Rússia conseguirá fazer as exportações ainda vivendo com filas em postos de abastecimento e racionamento é apenas parte da opacidade da situação —de todos os

lados, até porque Moscou havia acusado Kiev de já ter atingido refinarias durante a trégua, algo negado por Zelenski.

Mesmo sem uma admissão formal de Trump, duas medidas da sua administração aumentaram a pressão sobre Zelenski nesta semana. Primeiro, ao menos dois ataques com mísseis balísticos russos não tiveram o usual aviso prévio dos sistemas de vigilância e satélites americanos, gerando destruição e morte em Kiev.

Depois, foi a vez de a versão militar do sistema de comunicação Starlink parar de

funcionar em algumas condições na linha de frente. Isso gerou a suspensão de diversas operações, segundo o governo Zelenski, que depende da constelação de satélites de Elon Musk.

O bilionário disse que a responsabilidade era de seu governo, pois o Starshield, a variante para ações ofensivas do Starlink, é gerido pelas forças dos EUA. Nesta madrugada, ele ainda postou, a exemplo do ex-chefe Trump, que “está na hora” de Zelenski deixar a Presidência.

Resta agora saber se as duas falhas em pontos vitais da capacidade defensiva e ofensiva da Ucrânia serão usadas novamente ou se, ao estilo negociador de Trump, foram apenas um aviso. Nesta quinta, há relatos de que a operação com o Starshield na linha de frente está sendo normalizada.

Para os russos, há dúvidas sobre a durabilidade dessa parceria com os americanos, que já agiram de forma contraditória em outras ocasiões sob Trump.

Na Europa, as reações são de revolta com o americano, acusado de trair a Ucrânia mais uma vez. Ante relatos de que Trump poderia descongelar alguns ativos russos como parte de seu esforço pelo fim da guerra, o premiê alemão, Friedrich Merz, disse nesta quinta que isso seria inaceitável. Enquanto isso, a guerra tem escalado ainda mais em seu escopo.

Médicos falam sobre a recuperação do Papa Leão XIV

Por Folhapress

Os médicos do Papa Leão XIV afirmaram nesta quinta-feira (15) que uma radiografia do tórax mostra “uma boa recuperação”, dois dias após ser submetido a uma cirurgia para retirar um tumor cancerígeno do pulmão direito.

Segundo a equipe médica, a recuperação “avança de acordo com o previsto”. Mais cedo, o Vaticano afirmou em nota que o pontífice passou bem a noite no hospital Agostino Gemelli, em Roma, e tomou café da manhã.

Leão XIV, de 71 anos, foi diagnosticado com adenocarcinoma pulmonar, a forma mais comum de câncer de pulmão, e os médicos removeram o lobo inferior do pulmão direito durante uma cirurgia na tarde de terça-feira (13).

O Vaticano informou que a cirurgia foi concluída com sucesso, sem complicações. Ainda não foram divulgados o tamanho do tumor nem se a doença se espalhou para os linfonodos próximos, fatores fundamentais para determinar o prognóstico.

O laudo anatomopatológico



Médicos dizem que a radiografia mostra ‘boa recuperação’ do pulmão

co do papa pode levar vários dias para ficar pronto.

Segundo a especialista Juanita Mora, porta-voz da Asso-

ciação Americana do Pulmão, o prognóstico desse tipo de câncer é “muito, muito bom” quando detectado cedo. Ela

afirma que a taxa de sobrevivência em cinco anos fica entre 80% e 98% em tumores em estágio inicial, sobretudo após cirurgia. Tudo, porém, depende do estágio da doença e de uma eventual disseminação.

Os médicos “determinarão se [o papa] precisa de quimioterapia, radioterapia, terapia direcionada ou imunoterapia”, diz Mora.

Leão XIV está em um quarto no 10º andar do hospital, ao lado de uma suíte papal com capela privada, que está em reforma.

O Vaticano havia informado, antes da cirurgia, que o pontífice deveria permanecer cerca de uma semana hospitalizado, mas ainda não anunciou se ele terá que ficar no hospital por um período maior. Todas as suas audiências foram canceladas até 20 de outubro.



BRUNO PERES/AGÊNCIA BRASIL

Diálogo com robôs nas redes distorce ambiente político

Uma a cada quatro interações nas redes sociais é com robôs

A polêmica em torno da possibilidade de as redes sociais estarem agindo de forma parcial nas eleições brasileiras é somente parte de um grande problema, que vem sendo há tempos alertado pelo presidente do Instituto Brasileiro para a Regulamentação da Inteligência Artificial (IRIA), Marcelo Senise. Mais e mais, o debate político e social se desloca do mundo real para o mundo virtual. Se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, se aproxima neste momento de Flavio Bolsonaro, do PL, e tenta reduzir a desvantagem do primeiro turno, isso vem se dando por uma presença maior nas ruas, mas também por uma presença maior nas redes sociais, terreno que era dominado pela direita. Há, porém, dois problemas aí. O primeiro: quanto Lula conseguirá de fato avanço no mundo virtual se os donos das empresas que o comandam têm todos perfil conservador?

O que acontece nas redes pode ser artificial

O segundo, que é um alerta não apenas para Lula, mas para todo o planeta: quanto daquilo que acontece e reverbera nas redes sociais é real e não artificial? Uma investigação do IRIA acendeu um alerta sobre a autenticidade do debate político nas redes. Um estudo, realizado com a plataforma Sentinela Eleitoral/Polijetro, examinou mais de 33 mil contas de diferentes ecossistemas políticos brasileiros. E verificou que aproximadamente 24% apresentaram indícios de provável automação.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL



Fandons ajudam a mobilizar atos dos últimos dias

Neurobots: robôs que conversam

Ou seja: uma a cada quatro interações nessas redes é com robôs ou com neurobots, um modelo ainda mais avançado e perigoso de interação artificial. Os robôs tradicionais são aqueles programados para dar em grande quantidade respostas automáticas mais simples. Ou seja: reagem dizendo somente coisas como “Flávio22” ou “Lula 13”. Os neurobots, porém, conversam, argumentam, replicam. Estão programados para interagir de modo a convencer o interlocutor ao final da conversa.

Quantas manifestações são reais?

“O dado não significa que sejam perfis fictícios ou que tenham alterado votos, mas levanta uma questão incômoda: quantas manifestações de apoio ou rejeição que parecem espontâneas podem estar sendo amplificadas artificialmente?”, questiona Marcelo Senise. Para o presidente do IRIA, o risco já não está apenas nas fake news, mas na possibilidade de fabricar a aparência de uma maioria.

Ambiente seguro?

Para Senise, esse é o grande problema que se aponta para o futuro. Nestas eleições, ninguém mais questionou a segurança do sistema eletrônico de votação. As urnas são seguras. Mas é seguro o ambiente virtual no qual a grande maioria do debate político hoje acontece? Para o presidente do IRIA, esse hoje é o grande risco.

Big techs

Na posse de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos em 2025, estiveram presentes os proprietários de todas as big techs que controlam as principais redes sociais do planeta. Assim, Senise não duvida da possibilidade de essas redes, por alinhamento, entregarem seu conteúdo político de maneira parcial.

Algoritmos

Alguns movimentos, como do “Exército de Lula” de André Janones, tentam desvendar a caixa-preta dos algoritmos da rede. Conseguem alguns avanços, mas não tudo. Porque as redes se recusam a dizer como se programam sobre o alcance das postagens. “Vejo uma necessidade absoluta de investigação do comportamento algorítmico”.

Fandons

Marcelo Senise observa, porém, um fenômeno interessante acontecendo que, de certa forma, parece quebrar a lógica dos algoritmos nas redes: a ampliação do alcance das postagens via fandons, como são conhecidas as comunidades de fãs de algum influenciador ou celebridade. O cientista político Antônio Lavareda também já percebera.

Capital herdado

Lavareda anotara que atos como o de Cobacabana na segunda-feira (12) fora convocado não pela organização da campanha de Lula, mas por estudantes e pelos fandons. Esses grupos de fãs ajudam a furar as bolhas porque eles já estavam constituídos antes de entrar no debate político, explica Marcelo Senise. Possuem “capital algorítmico herdado”.

O Círculo

Há, portanto, todo um novo universo que precisa urgentemente de atenção e regulamentação. Ou o jogo da democracia corre o risco real de virar um negócio. Atendendo aos interesses de meia dúzia ou menos de donos de big techs. Há um filme chamado “O Círculo”, com Emma Watson e Tom Hanks. Vale a pena assistir.

GUSTAVO MORENO/STF



OAB quer limitar o exagero de decisões monocráticas no STF

OAB propõe freios a decisões individuais no Supremo

Medida busca fortalecer julgamentos colegiados e reacende debate

Por **Beatriz Matos**

Até onde um único ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) pode decidir sobre questões que afetam os demais poderes? A discussão voltou ao debate jurídico após o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) aprovar, nesta semana, uma proposta para limitar decisões monocráticas, tomadas individualmente por magistrados, especialmente em casos de grande impacto institucional.

A entidade defende que medidas cautelares e decisões que interfiram na atuação do Executivo e do Legislativo sejam submetidas ao colegiado em prazo razoável. Também propõe regras para pedidos de vista, evitando a paralisação prolongada de julgamentos. A iniciativa integra um conjunto de seis propostas de reforma do Judiciário, que inclui mandatos definidos para ministros do Supremo e um Código de Conduta.

LIMITES

Para Samantha Louzeiro, advogada especialista em direito regulatório, a Constituição permite estabelecer limites sem comprometer a autonomia do tribunal. Ela explica que as atribuições

individuais dos relatores decorrem principalmente do Código de Processo Civil e do Regimento Interno do STF, podendo ser regulamentadas por lei, mudanças regimentais ou emenda constitucional.

“Disciplinar como, em que prazo e por quem as decisões são tomadas é constitucional. Impedir o tribunal de decidir que não seria”, afirma. A especialista ressalta que a separação dos Poderes e o acesso à Justiça precisam ser preservados.

O alcance das decisões individuais ajuda a dimensionar a discussão. Segundo dados apresentados pelo presidente do STF, Edson Fachin, citados por Louzeiro, 80,5% das decisões da Corte em 2025 foram monocráticas. A advogada pondera que grande parte corresponde a procedimentos rotineiros, como recursos contrários à jurisprudência consolidada.

O problema, segundo ela, está nas liminares capazes de suspender leis ou políticas públicas sem posterior confirmação pelo colegiado. Desde 2020, foram 5.820 liminares monocráticas, das quais 94 ainda aguardavam julgamento coletivo em junho de 2026, conforme os números apresentados pela especialista.



PEDRO KIRILOS/RIOTUR

Títulos reconhecem os atrativos naturais e esportivos da cidade

Rio vence World Travel Awards 2026 em destino de praia e de turismo esportivo

O Rio de Janeiro foi eleito principal destino de praia e de turismo esportivo da América do Sul no World Travel Awards 2026. A cidade conquista novamente os dois títulos regionais, que reconhecem seus atrativos naturais e sua capacidade de atrair visitantes para grandes competições. Na categoria de turismo esportivo, esta é a décima vitória carioca, após nove premiações entre 2015 e 2023. Os vencedores das Américas e do Caribe foram anunciados em 12 de outubro, em cerimônia na Jamaica. O reconhecimento destaca as praias, as atividades ao ar livre, a infraestrutura esportiva e o legado olímpico da cidade. Entre janeiro e setembro de 2026, 36% dos 579 eventos do calendário carioca foram ligados ao esporte. Em setembro, o Rio recebeu, pela primeira vez, uma partida da NFL. Para 2027, a cidade se prepara para sediar a abertura e a final da Copa do Mundo Feminina da FIFA, no Maracanã.

Reformas do Museu Nacional em andamento

Uma equipe do Ministério da Educação visitou as obras de reformas do Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Durante a agenda, o ministro da Educação, Leonardo Barchini, anunciou o investimento de mais R\$ 10 milhões para dar continuidade aos trabalhos. O espaço, que sofreu um grande incêndio em setembro de 2018, ano em que comemorava 200 anos de fundação, perdeu 85% do seu acervo de 20 milhões de itens preservados, entre documentos, livros, coleções fósseis, mobiliários do primeiro reinado e peças herdadas da família imperial. Além dos itens, o fogo também arruinou salas de aula, laboratórios, computadores e a fachada histórica do museu.

BRUNA ARAÚJO/MEC



Comitiva do MEC com pesquisadores do Museu

MEC aporta R\$ 68 milhões no restauro

Desde 2023, o Ministério da Educação vem fazendo aportes anuais para ajudar a UFRJ no andamento do restauro e da reconstrução do museu. Foram investidos aproximadamente R\$ 17,9 milhões em 2023; R\$ 30,5 milhões em 2024; R\$ 14,3 milhões em 2025; e mais de R\$ 5 milhões já garantidos na dotação atualizada de 2026. Desse montante total de R\$ 67,7 milhões, R\$ 41,7 milhões foram destinados à reconstrução e modernização do Museu Nacional; R\$ 11,2 milhões para o funcionamento, manutenção e conservação da unidade; e R\$ 14,8 para fins diversos de readequação do espaço.

Visita nos módulos laboratoriais

A comitiva visitou os módulos laboratoriais anexos do Museu Nacional, destinados ao suporte direto às atividades acadêmicas de pós-graduação e às pesquisas avançadas de reconstrução e catalogação de acervos da instituição.

Engajamentos em alta

O engajamento de Nikolas Ferreira (PL-MG) cresceu 514% após o primeiro turno, enquanto o de André Janones (Rede-MG) avançou quase 272%. Os dois mobilizam apoiadores de Flávio Bolsonaro e Lula nas redes sociais. A disputa inclui os canais de WhatsApp “Tropa do Flávio” e “Exército do Lula”, segundo relatório da Casa Galileia e do Instituto DX.

Relatório analisa disputa

A décima edição do relatório “Narrativas Evangélicas e Contexto Eleitoral”, da Casa Galileia e do Instituto Democracia em Xequê (DX), analisou publicações entre 28 de setembro e 11 de outubro de 2026. O estudo aponta intensificação da comunicação eleitoral de políticos, religiosos e influenciadores evangélicos na passagem para o segundo turno.

Interações nas redes

Nikolas Ferreira registrou 50,7 milhões de interações, enquanto André Janones somou 23 milhões, segundo o levantamento. Janones concentrou 45,8% das 50,2 milhões de interações entre perfis da esquerda evangélica. Os dados medem o engajamento com publicações nas redes sociais, mas não representam intenção de voto dos eleitores.

FMM libera R\$ 586 milhões

O Fundo da Marinha Mercante aprovou R\$ 585,9 milhões para construção e modernização de embarcações no Amazonas e no Pará. Anunciados 64ª reunião do Conselho Diretor do fundo, em 8 de outubro, os projetos da LHG Logística serão executados pelos estaleiros Juruá e Rio Maguari, com previsão de gerar 320 empregos diretos.

Empurradores no Amazonas

O estaleiro Juruá, em Iranduba (AM), receberá R\$ 327,6 milhões para construir três empurradores fluviais, com previsão de 270 empregos diretos e prazo de quatro anos. Cada embarcação terá potência de 4.800 quilowatts e transportará minérios entre Corumbá (MS) e Nueva Palmira, no Uruguai, para exportação, em navios de longo curso.

Balsas modernas no Pará

O estaleiro Rio Maguari, em Belém, receberá R\$ 258,3 milhões para modernizar 206 balsas mineraleiras. O projeto prevê 50 empregos diretos e execução em 55 meses. As embarcações ganharão tampas nos porões para transportar finos de minério de ferro, carga que exige controle de umidade para evitar liquefação ou empedramento.



REPRODUÇÃO / X

Vorcaro pergunta a Moraes se deveria deixar o país

Vorcaro volta a negar que Master deu prejuízo ao BRB

Ex-banqueiro deu novo depoimento à PF, que ouve nesta sexta Augusto Lima

Por **Gabriela Gallo**

Em novo depoimento à Polícia Federal (PF), o ex-banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, voltou a defender que a venda de carteiras de crédito do Banco Master não provocou prejuízo ao Banco de Brasília (BRB) e negou irregularidades na operação.

Ao contrário das oitivas anteriores, que ocorreram por meio de videoconferência, ele conversou durante quatro horas com os agentes da Polícia Federal nesta quinta-feira (15) presencialmente. O banqueiro está detido no 19º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) no Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como Papudinha.

Horas antes de conversar com Vercaro, os agentes também interrogaram o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa, que também está preso na Papudinha. No depoimento, Costa manteve narrativa semelhante à do banqueiro e negou prejuízos na operação entre Banco Master e BRB. O ex-presidente do Banco de Brasília foi preso após conversas nos aparelhos telefônicos de Vercaro apontarem que o dono do Master pagou R\$ 146,5 milhões em propina

(tudo com imóveis) para Costa acelerar o processo da compra do Master pelo BRB.

No ano passado, o BRB tentou comprar o Banco Master e chegou a investir R\$ 16,7 bilhões para a aquisição de ativos e tentativas de compra do banco. Do montante do valor transferido, segundo o Banco Central (BC), R\$ 12,2 bilhões envolveram operações atípicas e créditos sem lastro real, ou seja, sem garantia que comprovasse a capacidade do pagamento. Para além de Daniel Vercaro e Paulo Henrique Costa, a PF investiga o ex-governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) por “atuação direta” na compra da instituição financeira. Ibaneis segue em liberdade.

A PF ainda agendou para esta sexta-feira (16) o depoimento do empresário Augusto Lima, ex-sócio de Daniel Vercaro. O depoimento de Lima inicialmente estava previsto para acontecer em agosto, mas teve que ser adiado. Augusto Ferreira Lima foi preso logo na primeira fase da Operação Compliance Zero, operação deflagrada pela PF que investiga o suposto esquema de emissão e negociação de títulos de crédito fraudulentos envolvendo o Master e demais instituições financeiras.

Impasse sobre maioria penal adia votação da PEC da Segurança Pública

Alcolumbre retira proposta de pauta após divergências entre governo e oposição

TON MOLINA/AGÊNCIA SENADO

Por **Beatriz Matos**

Depois da aprovação da PEC do fim da escala 6x1, a tentativa de acelerar a aprovação da PEC da Segurança Pública terminou em impasse no Senado, nesta quinta-feira (15).

O presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), retirou a proposta da pauta diante das divergências sobre emendas que podem alterar o texto e obrigar seu retorno à Câmara.

A decisão interrompeu os planos do governo de concluir a votação antes do segundo turno presidencial, marcado para 25 de outubro.

Ao anunciar a retirada de pauta, Alcolumbre reagiu às críticas sobre o calendário especial aprovado durante as comemorações pelo fim da escala 6x1.

“Eu vou retirar de pauta a PEC da Segurança Pública. Nós vamos aguardar os entendimentos das senadoras, senadores e do texto, porque agora estou sendo o culpado de emendas que foram apresentadas, de que vai alterar o texto e vai voltar para a Câmara”, declarou.

O líder da oposição, Rogério Marinho (PL-RN), questionou se a retirada havia ocorrido a pedido do gover-



Oposição acusa Alcolumbre de agir por interesse do governo

no. Alcolumbre rebateu: “Se deveu à minha decisão, da Presidência do Senado Federal. Baseado na decisão da Presidência do Senado”.

“Bom saber, porque a gente precisa mudar esse regimento”, retrucou Marinho.

INTERESSES DO GOVERNO

Após a decisão, Marinho acusou Alcolumbre de atender aos interesses do governo e criticou o adiamento da votação. “Parece que o governo na hora em que teve que se confrontar com a necessida-

de de responder aos anseios da sociedade, que quer a redução da maioria penal para evitar que jovens sejam utilizados como mão-de-obra do crime organizado, preferiu adiar, procrastinar a votação desse projeto de lei”, declarou. O senador também afirmou que o presidente do Senado agiu “a serviço do governo, abrindo mão da sua posição de magistrado”, reforçando as críticas à condução da pauta.

O principal conflito envolve a redução da maioria

penal. Rogério Marinho apresentou emenda para reduzir a idade de responsabilização criminal para 16 anos, com previsão de aplicação a partir dos 14 anos em crimes específicos, incluindo hediondos, terrorismo e tráfico de drogas. A iniciativa levou o líder do PT, Camilo Santana (CE), a apresentar alternativa mais restrita, limitada aos crimes hediondos cometidos a partir dos 16 anos.

EMENDA DE CAMILO

Segundo apuração do Cor-

reio da Manhã, Camilo Santana reuniu as assinaturas necessárias e protocolou a emenda que propõe reduzir a maioria penal para 16 anos em casos de crimes hediondos. A iniciativa, porém, enfrenta resistência dentro da própria base governista. Teresa Leitão (PT-PE) defende que a PEC da Segurança seja aprovada sem alterações, para evitar o retorno do texto à Câmara e um possível atraso na promulgação. A parlamentar confirmou que o governo mantinha conversas com Camilo na tentativa de preservar o acordo, mas os dois ainda não chegaram a um entendimento.

A divergência também envolve os cálculos eleitorais para o segundo turno presidencial. Enquanto Camilo e parte dos governistas veem na redução da maioria penal uma oportunidade de fortalecer o discurso de Lula na área de segurança pública, integrantes da cúpula do PT avaliam que a emenda pode comprometer a aprovação da PEC antes das eleições. Outra ala prefere concentrar esforços no pacote destinado aos microempreendedores individuais (MEIs), considerado uma possível entrega do governo nesta reta final da campanha.

Lula defende redução para 16 em crimes hediondos

REPRODUÇÃO/VÍDEO

Por **Gabriela Gallo**

Ao participar de sabatina no segundo turno entre os candidatos à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, que tenta a reeleição, entrou na polêmica que acabou adiando a votação da PEC da Segurança.

Ele afirmou ser a favor da redução da maioria penal para 16 no caso de crimes hediondos, na linha do que fora proposto nesta quinta-feira (15) pelo senador Camilo Santana (PT-CE).

Lula, porém, afirmou que tal emenda não cabia na PEC da Segurança, que iria ser votada. Deveria ser, na sua avaliação, tema para discussão posterior. “Mas creio que qualquer brasileiro defenda punição para crime hedion-



Lula foi sabatinado por Renata Lo Prete. Hoje, será a vez de Flávio

do”, respondeu à jornalista Renata Lo Prete, que conduziu a sabatina.

Faltando pouco mais de uma semana para o segundo turno geral das eleições, em 25 de outubro, os candidatos Lula e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) seguem em suas campanhas eleitorais e participando de entrevistas. Lula foi o primeiro a ser entrevistado na sabatina da TV Globo, na qual citou seus planos de campanha e questionamentos sobre sua gestão. Nesta sexta-feira (16) será a vez de Flávio Bolsonaro. Seguindo o cronograma, está previsto um último debate presidencial entre os candidatos antes do segundo turno no dia 23 de outubro.

Durante a sabatina, Lula admitiu que a relação com o

presidente dos EUA Donald Trump começou tensa, mas que, apesar das divergências, os chefes de Estado conseguem manter uma boa relação diplomática, dentro do possível. Questionado sobre os atritos das relações comerciais entre os países, como a aplicação do tarifaço, o petista disse que “embora o país tenha perdido 9% com a relação comercial com os Estados Unidos”, o Brasil “cresceu 20% com a China, 15% com a Indonésia, 16% com a Alemanha e 13% com o Vietnã”.

Sobre segurança pública, Lula voltou a defender que, quando a aprovada a PEC da Segurança Pública (PEC 18/2025), será criado o Ministério da Segurança Pública (que irá se separar do Ministério da Justiça).



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Nova postura de Nunes Marques agrava situação de Moraes no STF

■ A situação de Alexandre de Moraes acaba de piorar no STF, e isso não tem relação com a nova composição do Senado, mais propensa ao impeachment de ministros. O motivo é que Kassio Nunes Marques já tomou sua decisão e votará na sessão que definirá se Moraes será ou não investigado.

■ Nunes Marques havia se declarado impedido de participar do julgamento por presidir o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) às vésperas das eleições. No entanto, como Flávio Dino pediu vista e interrompeu a análise, o período eleitoral já terá passado quando o caso voltar à pauta do Supremo, permitindo que Kassio participe do julgamento.

■ A coluna apurou que Nunes Marques já comunicou a pessoas próximas sua decisão de participar do julgamento, o que, na prática, reforça a ala composta pelos ministros André Mendonça e Luiz Fux. O que antes era cogitado nos corredores do STF será um fato consumado.

■ O “tiro” dado por Dino ao interrom-



ALEJANDRO ZAMBRANA/STF

Situação de Alexandre de Moraes no STF deve piorar com nova decisão de Nunes Marques

per o julgamento saiu pela culatra.

■ Dino e Cristiano Zanin, indicados ao STF pelo presidente Lula no atual mandato, são contrários à investigação, assim como Gilmar Mendes.

■ Já o presidente do STF, Edson Fachin, e a ministra Cármen Lúcia sinalizam que podem ser favoráveis ao início da investigação contra Moraes,

mas ainda não se posicionaram de maneira contundente sobre o assunto.

■ A Polícia Federal descobriu que Alexandre de Moraes trocou mensagens com Daniel Vercaro, inclusive sobre investigações em curso, enquanto o Banco Master mantinha um contrato de R\$ 131 milhões com a esposa do ministro, Viviane Barci de Moraes

Hugo Motta pede condenação de Veneziano por associá-lo ao Banco Master

FOTOS: REPRODUÇÃO

■ O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), pediu ao STF a condenação do senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB) pelos crimes de calúnia e difamação. A ação foi apresentada após o parlamentar publicar um vídeo nas redes sociais associando Motta ao Banco Master e à suposta compra de apoios políticos com recursos milionários.

■ O conteúdo foi divulgado por Veneziano em 22 de setembro, durante a campanha eleitoral na Paraíba, e começava com a pergunta: “Quem é o candidato a senador do Banco Master?”. Na sequência, afirmava que determinado candidato estaria fazendo “chover milhões de reais nos bolsos de quem quiser aderir, se vender, virar casaca”.

■ “A origem do dinheiro todos já sabem. Banco Master”, dizia a publicação, que também apresentava uma montagem com a imagem de Hugo Motta ao lado de Daniel Vercaro, dono do Banco Master, e de uma terceira pessoa com o rosto ocultado.



Hugo Motta fez pedido ao Supremo

■ Na ação, a defesa do presidente da Câmara sustenta que Veneziano ultrapassou os limites da crítica política ao insinuar que mudanças de apoio eleitoral estariam sendo negociadas mediante pagamentos milionários financiados pelo banco.

■ “A publicação não se limitou a formular crítica política ou a noticiar alterações de apoio eleitoral. A peça construiu narrativa segundo a qual mudanças de apoio político estariam sendo obtidas mediante pagamento de milhões de reais, atribuindo ao Banco Master a origem dos supostos recursos e inserindo falsamente o Querelante nessa cadeia associativa”,

afirmam os advogados de Motta.

■ A defesa também argumenta que o vídeo foi impulsionado mediante pagamento no Instagram, ampliando seu alcance entre os eleitores paraibanos.

■ Antes de recorrer ao STF, Motta já havia acionado o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB). A Justiça Eleitoral determinou a retirada da publicação, a interrupção do impulsionamento pago e a proibição de republicação de conteúdo equivalente com as mesmas acusações.

■ Na queixa-crime, os advogados pedem que Veneziano seja citado e, ao final do processo, condenado por calúnia e difamação, com aplicação das causas de aumento de pena previstas no Código Penal.

■ A queixa-crime está sob relatoria da ministra Cármen Lúcia, que determinou o envio do processo à Procuradoria-Geral da República (PGR) para manifestação. A magistrada ainda não analisou o mérito das acusações.

PT apresenta agendamento em vez de comprovante de pagamento e perde recurso no STJ contra a Fazenda

■ O Superior Tribunal de Justiça (STJ) rejeitou um recurso do diretório municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) de São Paulo em uma disputa judicial contra a Fazenda Nacional. A decisão ocorreu porque o partido apresentou apenas um comprovante de agendamento do pagamento das custas judiciais, sem demonstrar que o valor havia sido efetivamente quitado.

■ Segundo o presidente do STJ, ministro Luis Felipe Salomão, o PT chegou a ser intimado para corrigir a irregularidade, mas deixou o prazo transcorrer sem apresentar a documentação necessária.

■ O recurso havia sido apresentado pelo partido após uma decisão que impediu a subida de um recurso especial ao STJ. Ao analisar o caso, Salomão constatou que o documento anexado aos autos não comprovava o recolhimento das custas exigidas para o processamento da ação.

■ Na decisão, o magistrado destacou que o comprovante de agendamento não pode ser considerado prova de pagamento, especialmente quando o próprio documento informa que não representa a quitação da transação.

■ “Mero comprovante de agendamento do preparo não serve para a comprovação da quitação da obrigação do recorrente, resultando na deserção do Recurso Especial”, afirmou o ministro.

■ Salomão também ressaltou que o partido teve a oportunidade de regularizar a situação, mas não o fez dentro do prazo estabelecido pela Justiça.

■ “A parte, embora regularmente intimada para sanar referido vício, deixou o prazo transcorrer in albis”, registrou.

■ Diante da irregularidade, o ministro aplicou a Súmula 187 do STJ, que estabelece a rejeição de recursos quando não há o devido recolhimento das despesas processuais.

■ O documento não detalha a origem da disputa entre o diretório municipal do PT e a Fazenda Nacional nem informa o valor das custas que deixaram de ser comprovadas.

PINGA-FOGO

■ **UNIÃO BRASIL SOFRE DURO GOLPE, 24 HORAS DEPOIS DE TER DADO RETUMBANTE VITÓRIA A LULA NO SENADO** - Se alguém tinha dúvida de que a operação da Polícia Federal no Rio, que prendeu o deputado estadual eleito Márcio Canella, não foi obra do acaso, foi o ato falho de Lula na entrevista da Globo .

■ Ele trouxe o tema por conta própria a uma resposta, tentando associar o deputado Canella como uma peça importante do bolsonarismo no Rio. “Nos prendemos este deputado que tinha como suplemente a mãe de Flavio”... Só que Lula esqueceu a linha do tempo. O União Brasil e o Progressistas, que formam uma federação, desembarcaram na campanha de Douglas Ruas, fizeram aceno a Eduardo Paes e mantiveram a neutralidade na disputa federal.

■ **USO POLÍTICO DA PRISÃO DE CANELLA DEIXA ALCOLUMBRE DE SAIA JUSTA - Menos de 24 horas depois de ter dado uma retumbante vitória a Lula, na aprovação em dois turnos do fim da jornada 6x1, o secretário-geral da executiva nacional do União Brasil, o senador e presidente do Senado Davi Alcolumbre, recebeu um “presenteço” do Planalto.**

■ Ainda dormindo com a ressaca da tensa sessão que encurralou a oposição e conseguiu aprovar por quase unanimidade, ele foi acordado com a notícia da prisão do presidente estadual do União Brasil no Rio, o deputado Márcio Canella, pela Polícia Federal. À noite ele teve de assistir o presidente da República, em rede nacional, se vangloriar da prisão do deputado estadual eleito na entrevista da Globo.

■ **Esqueceram de avisar ao Planalto que esta operação, elaborada com cuidado pela equipe de Andrei Rodrigues, envolvendo 106 empresas e programada para ocorrer durante um provável segundo turno no Rio para governador, tinha como alvo um dos mais influentes dirigentes do União e responsável pela eleição de Antônio Rueda, presidente nacional do partido, como deputado federal pelo Rio.**

■ Davi Alcolumbre passou o dia sendo cobrado pelos cor-

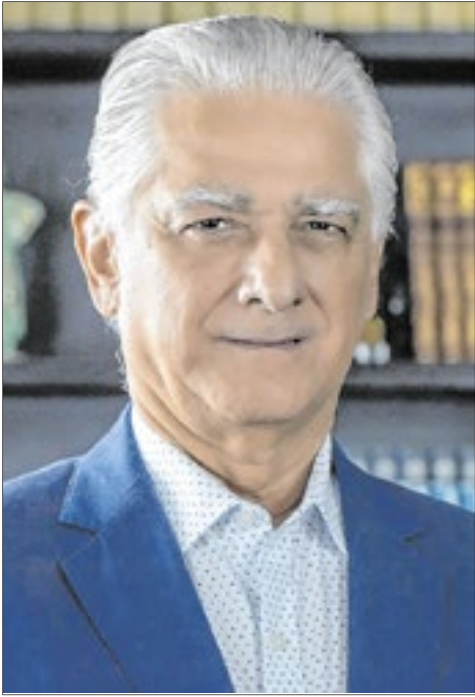


claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA

@colunamagnavita

Entidades empresariais avaliam impactos do fim da escala 6x1



Luiz Cesio Caetano, presidente da Firjan

■ Com a aprovação da PEC 221/2019, que prevê a redução da jornada para 40 horas semanais e dois dias de descanso remunerado, a Firjan concentrará esforços na regulamentação das novas regras. A entidade pretende apresentar ao Executivo e ao Congresso propostas que garantam segurança jurídica a setores com escalas negociadas e atividades contínuas. Estudo da CNI estima que a redução da jornada sem corte salarial pode elevar os custos de produção em até R\$ 267,2 bilhões e reduzir o PIB em 0,7%. A federação também oferecerá suporte técnico a empresas e sindicatos durante a transição.



Antonio Florencio de Queiroz, presidente Fecomércio RJ

■ A Fecomércio RJ manifestou preocupação com o fim da escala 6x1 e seus possíveis efeitos sobre os custos das empresas, a produtividade e a manutenção dos empregos. A entidade reconhece a importância de melhorar as condições de trabalho, mas avalia que a redução da jornada sem ganhos de produtividade pode pressionar os negócios, especialmente no comércio, onde as margens de lucro são menores. A federação defende estudos técnicos, diálogo entre empregadores e trabalhadores e negociação coletiva, considerando as particularidades de cada setor, para conciliar qualidade de vida, competitividade e preservação dos postos de trabalho.



Márcio Ayer, presidente do Sindicato dos Comerciantes do Rio

■ A aprovação do fim da escala 6x1 no Senado Federal poderá beneficiar mais de 350 mil comerciários na cidade do Rio de Janeiro. A categoria está entre as mais impactadas pela jornada de 44 horas semanais. Para Márcio Ayer, presidente do Sindicato dos Comerciantes do Rio, a mudança é resultado de anos de mobilização sindical pela ampliação do descanso e da convivência familiar. Segundo ele, a pressão da categoria foi decisiva para levar a pauta às ruas e ao Congresso, com a proposta de reduzir a jornada para 40 horas semanais e estabelecer dois dias de folga.

religionários e não foi coincidência que a votação da PEC da Segurança tenha sido suspensa. A irritação do senador e o seu constrangimento com os colegas de legenda está enorme. Com a entrevista, Lula politizou a prisão do Rio para desespero da própria PF.

■ **LULA CONDENA A FORMA DE INDICAR MINISTROS DO STF, COMO ELE MESMO FEZ AGORA TRÊS VEZES** - Lula ficou nas cordas com a Renata Lo Prete. Ele não teve piedade com o ministro Dias Toffoli. Para tirar o foco de Alexandre de Moraes, incluiu o ex-advogado do PT na fogueira, além de incluir os ministros André Mendonça e Kassio Nunes Marques. Misturou alhos com bugalhos. De quebra ainda defendeu a “independência” de Flávio Dino ao ser lembrado que ele pediu vistas para empurrar com a barriga a investigação de Moraes.

■ Depois de ter indicado Cristiano Zanin, Flávio Dino e Jor-

ge Messias para o STF e do naufrágio da última indicação, ele falou na entrevista que quer reformar a forma de escolha e defendeu mandato para os ministros. É o típico faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço. Perdeu ponto ao achar que o eleitor tem memória curta .

■ **LULA CONTRARIA MARQUETEIROS E CHAMA ATENÇÃO PARA A PRÓPRIA IDADE** - Por arrepio dos seus marqueteiros, por duas vezes, o próprio Lula lembrou ao eleitor, durante a entrevista a Renata Lo Prete na Globo, que tem mais de 80 anos. A primeira foi quando se referiu a Donald Trump e a ele como octagenários e depois quando disse que “aos 80 anos de idade já viu muita coisa”. Duas referências gratuitas a um fator que todo o marketing da sua campanha tenta tirar de cena.

■ **BRAÇO DIREITO DO DEPUTADO ELEITO JOÃO PIRES, DO PSD, E SERVIDOR DA PREFEITURA DO RIO ENVOLVIDO NA**

UNHA E CARNE - A decisão do Ministro Alexandre de Moraes determinou busca e apreensão com os integrantes do sistema de defesa do consumidor, apon-tados no item 1.3 da decisão como integrantes NÚCLEO DE CORRUPÇÃO, FAVORECIMENTO INSTITUCIONAL E VAZAMENTO DE INFORMAÇÕES. Sites simpáticos à candidatura de Eduardo Paes correram para espetar a conta da estrutura de Defesa Civil do estado do Rio, sem ter feito antes o dever de casa.

■ **A notícia extraída da decisão apontou o servidor “Edvaldo Ferreira Borges, alcu-nha ‘Biscoito’. Servidor ligado ao sistema de defesa do consumidor que, segundo as in-vestigações, fornecia informações sigilosas sobre operações de fiscalização em benefício do grupo investigado.”**

■ Só que Edvaldo Ferreira Borges é funcionário da Prefeitura do Rio, nomeado para o cargo de Assistente DAS-05 na Secretaria Municipal Especial

de Defesa do Consumidor em 2025. Em agosto de 2026 ele pediu exoneração para trabalhar na campanha do deputado estadual eleito João Pires, que ocupava a Secretaria Municipal e foi renomeado em 06 de outubro, dois dias depois do pleito.

■ **O deputado eleito João Pires, pelo PSD, tem a sua base eleitoral em São Gonçalo e foi um ferrenho opositor à família Ruas. A viatura apontada nos autos era do PROCON carioca e foi usada como propaganda nas redes sociais do ex-secretário.**

■ Este episódio revelado na operação demonstra o uso político da máquina da prefeitura do Rio, em uma atuação muito além da sua base territorial. O funcionário nomeado, desnomeado e renomeado é de São Gonçalo e tinha a função de fustigar a base eleitoral do governador eleito, utilizando verba do município do Rio. É só ler a decisão de Alexandre de Moraes para compreender o esquema.

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguette.gallo
E-mail: huguette.gallo@gmail.com

DIVULGAÇÃO



Fúlvia Gonçalves e sua arte, no **ESPAÇO 800**

O Espaço 800 (Rua Frei Antonio de Padua, 800, Guanabara, em Campinas), abre hoje, às 19h, a mostra-homenagem à Fúlvia Gonçalves, com uma série inédita de 13 obras incríveis.

Aos 89 anos, a artista está em plena atividade e superfeliz por expor esse trabalho tão lindo e cheio de significados.

‘O Pão’ é composta por desenhos em pastel sobre papel Arches (considerado um dos melhores e mais tradicionais papéis para aquarela e belas-artes do mundo, fabricado na França desde 1492), onde o trigo aparece desde a sementeira até a sua transformação, pelas mãos do homem, em alimento sagrado.

O trigo, juntamente com a vinha e a oliveira, são os produtos sobre os quais a civilização humana foi construída. Ancestral, o trigo está no surgimento da agricultura, já que o plantio de cereais tornou possível o

assentamento e a obtenção de colheitas que serviam para alimentar o povo. O pão dominou o mundo antigo de forma material e espiritual como nenhum outro alimento.

É com esse conhecimento e sabedoria que Fúlvia nos diz ‘Num Grão de Trigo Habita Alma Infinita’. E também nos presenteia com sua arte bela e sensível, revelando-se em uma via sacra que consagra toda trajetória do pão e que pode muito bem fazer uma analogia à trajetória da artista.

Integra ainda esta exposição, uma outra série intitulada ‘Humanidade’, que promove um diálogo com ‘O Pão’, seis obras em tinta acrílica sobre tela, com os empastes que a artista desenvolveu para retratar a figura humana.

‘Não se trata apenas de uma exposição e sim de uma merecida homenagem’ afirma o curador Beto Malmann.

Peça com **Reynaldo Gianecchini** no **CCC de Campinas**

O ator Reynaldo Gianecchini está em Campinas com a peça ‘Um Dia Muito Especial’, ao lado de Maria Casadevall e Carolina Stofella, até o dia 18/10. Os atores se unem pela primeira vez nos palcos em ‘Um Dia Muito Especial’, uma adaptação do filme homônimo estrelado por Sophia Loren e Marcello Mastroianni em 1977.

No teatro, a peça tem direção e adaptação de Alexandre Reinecke e tradução de Célia Tolentino. A estreia aconteceu no dia 17 de outubro de 2025, no Teatro Sérgio Cardoso, seguindo por mais de 30 cidades, com mais de 70 mil espectadores.

A narrativa, baseada no premiado filme homônimo de Ettore Scola, traz a tocante história de vidas opostas que se encontram por acaso, quando compartilham sonhos, frustrações e medos, abordando temas como preconceito, aceitação, liberdade e o papel da mulher na sociedade. Esta é a 2ª vez que essa história será adaptada para o teatro no Brasil. Uma montagem, dirigida por José Possi Neto e estrelada por Glória Menezes e Tarcísio Meira, fez temporada por aqui em 1986.

O espetáculo acontece na Sala de Espetáculos Luís Otávio Burnier, no Centro de Convivência Cultural.

DIVULGAÇÃO



Maria Casadevall e Reynaldo Gianecchini

HighLights

HGPRESS/CORREIO DA MANHÃ



Telma Galeoti e Shirley Neves durante lançamento de livro na Six Campinas

INSTAGRAM



Felipe Martins palestrando no 2º Simpósio RUMOS da Medicina USP de Ribeirão Preto

INSTAGRAM



André Velloso, Roberto Caruso e Fernando Canto de Sá, no lançamento do Cayenne Eletric

Metrô terá audiências públicas em dezembro para discutir sobre a Linha 22-Marrom

Encontros em Osasco, Cotia e São Paulo vão apresentar estudos ambientais; população poderá participar



Linha 22-Marrom terá 29 quilômetros e 19 estações subterrâneas, ligando Cotia e Osasco à estação Sumaré, na capital paulista.

Da Redação

O Metrô de São Paulo realizará três audiências públicas em dezembro para apresentar à população os estudos ambientais da futura Linha 22-Marrom, que ligará os municípios de Cotia e Osasco à capital paulista. Os encontros estão marcados para os dias 1º, 2 e 3 de dezembro, respectivamente em Osasco, Cotia e São Paulo, sempre às 17h. A participação será presencial, com inscrições abertas a partir das 16h, nos próprios locais das reuniões.

As datas e os endereços fo-

ram publicados pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente (Consema) no Diário Oficial do Estado, na terça-feira (13). As audiências fazem parte do processo de licenciamento ambiental do empreendimento e permitirão que moradores, representantes de entidades e demais interessados conheçam os detalhes do projeto e apresentem questionamentos.

Durante os encontros, será apresentado o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA). Os documentos identificam possíveis conse-

quências da implantação da linha para o meio ambiente e para as áreas urbanas atravessadas pelo traçado, além de apresentar medidas destinadas à prevenção, redução e compensação dos impactos.

As audiências também permitirão que a população apresente dúvidas e manifestações sobre o empreendimento. Entre os temas relacionados à implantação de uma linha subterrânea estão as interferências no trânsito, os efeitos das obras sobre os bairros, as áreas que poderão ser desapropriadas e as alte-

rações previstas no entorno das futuras estações.

LOCAIS DAS AUDIÊNCIAS

A primeira audiência será realizada em 1º de dezembro, no Teatro do CEU José Saramago, localizado na Avenida João de Andrade, 1.355, no Jardim Santo Antônio, em Osasco.

No dia seguinte, 2 de dezembro, será a vez dos moradores de Cotia. O encontro acontecerá no Teatro do Colégio Desafio, na Rua Ametista, 21, no Jardim Nomura.

A terceira e última audiência está marcada para 3 de de-

zembro, no Auditório da Universidade São Judas, unidade Butantã, na Avenida Doutor Vital Brasil, 1.000, na zona oeste da capital paulista.

Todos os encontros começarão às 17h, e os interessados deverão realizar a inscrição presencialmente, a partir das 16h. As reuniões integram a etapa de discussão pública dos estudos ambientais, antes da conclusão dos procedimentos necessários à implantação do empreendimento.

PROJETO PREVÊ 19 ESTAÇÕES

A futura Linha 22-Marrom terá 29 quilômetros de extensão e 19 estações, todas subterrâneas. O trajeto conectará Cotia e Osasco à estação Sumaré, da Linha 2-Verde, ampliando a integração entre os municípios da região oeste da Grande São Paulo e a rede metroviária da capital.

A estimativa do Metrô é de que a nova linha tenha capacidade para atender 650 mil passageiros por dia. O empreendimento pretende oferecer uma alternativa de transporte sobre trilhos para deslocamentos atualmente realizados por ônibus e veículos particulares.

O Anteprojeto de Engenharia da Linha 22-Marrom já foi concluído. A próxima etapa será a elaboração do Projeto Básico, que deverá aprofundar as soluções de engenharia e detalhar os custos estimados, as desapropriações, as interferências urbanas e detalhes de construção.

Banco do Povo desembolsa quase R\$ 400 mil

Da Redação

O Banco do Povo Paulista (BPP) realizou 24 operações de crédito, que somam mais de R\$ 366,2 mil, para empreendedores do Vale do Ribeira afetados pelas fortes chuvas de setembro. Desde o dia 14 daquele mês, quando municípios da região decretaram situação de emergência, o programa passou a priorizar as solicitações de crédito. Ao todo, foram registrados 41 pedidos em um mês.

O transbordamento do rio Ribeira de Iguape atingiu cidades como Registro, Ribeira, Iporanga, Barra do Turvo, Eldorado, além de Sete Barras e Iguape. Segundo o levantamento do BPP, oito municí-

pios solicitaram crédito emergencial. Iguape recebeu cinco operações, que totalizaram R\$ 96,3 mil, enquanto Sete Barras teve cinco liberações, no valor de R\$ 82,4 mil. Apiaí registrou quatro operações, somando R\$ 66 mil, e Eldorado recebeu cinco, totalizando R\$ 45,4 mil.

Foram realizadas operações em Cananéia, com R\$ 17,8 mil; Juquiá, com R\$ 12 mil; Registro, com R\$ 13,7 mil; e Ilha Comprida, com R\$ 32,4 mil.

O programa oferece empréstimos de R\$ 200 a R\$ 21 mil para empreendedores formais e informais, por meio de linhas como Empreenda Rápido, Empreenda Mulher e Empreenda Afro. As taxas



Região foi muito afetada pelas chuvas e municípios decretaram emergência

de juros partem de 0,35% ao mês para formais e 0,8% para informais, com prazo de pagamento de até 36 meses e carência de até 90 dias.

Em Sete Barras, a microempreendedora Daniele Cristina Silva Paula, de 43 anos, obteve crédito pela linha Empreenda Mulher para comprar um fogão industrial. As chuvas prejudicaram a economia local, especialmente na zona rural, e reduziram as vendas.

Para solicitar o crédito, é necessário exercer atividade produtiva em município atendido pelo programa, não possuir restrições no Serasa ou no Cadin Estadual e concluir curso de qualificação empreendedora do Qualifica SP ou do Sebrae.

SP recebeu 2,09 milhões de turistas estrangeiros

Chegadas internacionais crescem 4% de janeiro a setembro de 2026 em SP

Da Redação

O Estado de São Paulo recebeu 2.097.110 turistas internacionais entre janeiro e setembro de 2026, segundo dados divulgados pelo Ministério do Turismo. O volume representa alta de 4% em relação ao mesmo período de 2025, quando foram contabilizados 2.016.637 visitantes vindos de outros países. O resultado é o maior já registrado para o intervalo de nove meses no estado.

A diferença entre os dois períodos foi de 80.473 chegadas. O balanço apresentado pelo ministério se refere ao conjunto do território paulista, e não apenas à capital. São Paulo é apontado pela pasta como a principal porta de entrada de turistas internacionais no Brasil. O levantamento reúne os desembarques de visitantes estrangeiros, mas não detalha, no material divulgado, os países de origem desses viajantes.

No mês de setembro, foram registradas 209.078 chegadas internacionais ao estado, ante 207.792 no mesmo mês de 2025. A variação corresponde a 1.286 visitantes a mais, ou cerca de 0,6%. O avanço mensal ficou abaixo da taxa de crescimento acumulada desde janeiro. Os dados indicam, portanto, aumento tanto na comparação entre os meses de setembro quanto no total dos primeiros nove meses do ano.

O Ministério do Turismo relaciona o desempenho paulista à oferta de atividades culturais, gastronômicas, de negócios e de entretenimento. Na avaliação da pasta, a entrada de visitantes estrangeiros contribui para a movimentação da economia e para a geração de trabalho e renda. O comunicado, porém, não apresenta valores de gastos desses turistas especificamente em São Paulo nem uma estimativa de empregos associados ao resultado.



DIVULGAÇÃO/MTUR

O volume representa alta de 4% em relação ao mesmo período de 2025

No cenário nacional, o Brasil recebeu mais de 7 milhões de turistas internacionais de janeiro a setembro de 2026. Segundo o ministério, o total mantém o patamar recorde observado no mesmo intervalo de 2025. No ano passado, o país encerrou os 12 meses com 9,2 milhões de chegadas de estrangeiros, marca apontada pelo governo federal como a maior da série histórica anual já registrada.

A receita gerada pelos viajantes internacionais no Brasil somou R\$ 38,7 bilhões entre janeiro e agosto de 2026. A pasta informa que esse foi o maior valor registrado para o período. O montante é nacional e abrange oito meses, enquanto o balanço de chega-

das já considera setembro. Os números sobre os gastos dos visitantes no nono mês do ano têm divulgação prevista para o fim de outubro.

O comunicado também apresenta indicadores da movimentação doméstica. A aviação nacional transportou 68,3 milhões de passageiros nos primeiros oito meses de 2026, volume 4% superior ao registrado de janeiro a agosto de 2025. De acordo com o ministério, o resultado é recorde para esse intervalo. A publicação dos dados referentes a setembro está prevista para ocorrer até 23 de outubro.

No turismo de negócios, o faturamento acumulado no Brasil chegou a R\$ 9,75 bilhões entre janeiro e agosto

de 2026. O valor representa crescimento de 8,2% em relação aos mesmos meses do ano anterior e também foi classificado pela pasta como recorde. A previsão é que o balanço de setembro desse segmento seja divulgado no fim de outubro.

Os indicadores apresentados abrangem períodos e atividades distintos. As chegadas internacionais incluem os nove primeiros meses do ano; a receita dos estrangeiros, o transporte aéreo doméstico e o faturamento do turismo de negócios se referem ao acumulado até agosto. O balanço divulgado não traz a distribuição das chegadas internacionais entre os municípios do território paulista.

ETEC vai à semifinal com app de proteção web

Da Redação

Quatro estudantes do 2º ano do Ensino Médio da ETEC Zona Leste, na capital paulista, estão entre as 30 equipes semifinalistas do Solve for Tomorrow Brasil 2026. O grupo desenvolve o Vippela, aplicativo que pretende combinar controle parental e educação digital para orientar crianças, adolescentes e famílias sobre o uso da internet.

A plataforma está em desenvolvimento e prevê ferramentas de monitoramento e gerenciamento de dispositivos, além de trilhas educativas sobre golpes virtuais, segurança cibernética e equilíbrio no tempo de exposição às telas. Entre as funções em teste estão o bloqueio de aplicativos e sites e a conexão entre dois dispositivos, confor-

me os alunos.

A ideia surgiu após o grupo observar dificuldades relacionadas ao uso excessivo de telas e à falta de orientação sobre riscos digitais. Experiências de pessoas próximas com golpes virtuais também motivaram a pesquisa. A proposta passou a reunir mecanismos de proteção e conteúdos de aprendizagem em um mesmo aplicativo.

Segundo o estudante Derik Soares, o objetivo é associar o controle parental ao letramento digital, para que os usuários entendam os riscos e adquiram conhecimentos para navegar com mais autonomia. A equipe também incorporou o conceito de Zero Trust, baseado na verificação contínua de acessos, sem presumir que usuários ou dispositivos sejam automaticamen-



DIVULGAÇÃO/SAMSUNG

Equipe responsável pelo projeto 'Vippela', no Solve for Tomorrow Brasil

te confiáveis para uso.

O trabalho envolve programação, segurança da informação, pesquisa científica e gerenciamento de projetos. Os estudantes desenvolvem as interfaces e a estrutura

de um banco de dados para dar suporte à plataforma. O processo tem colaboração de professores de áreas técnicas e mentorias oferecidas pelo programa. A proposta ainda passa por testes e ajustes.

Promovido pela Samsung, com coordenação geral do Cenpec, o Solve for Tomorrow Brasil está na 13ª edição. A iniciativa é voltada a estudantes e professores do Ensino Médio da rede pública e utiliza a abordagem STEM, que integra ciências, tecnologia, engenharia e matemática no desenvolvimento de soluções para problemas identificados pelos participantes.

Os dez finalistas serão anunciados em 16 de outubro. As equipes selecionadas receberão mentorias entre 19 de outubro e 27 de novembro. A votação do júri popular começa em 23 de novembro. A mostra dos projetos apresentados ocorrerá em 7 de dezembro, e a divulgação dos vencedores da competição por categoria está prevista para o dia seguinte.

CORREIO
GRANDE SP

POR **LUIGI FREIRE**
(ESTAGIÁRIO) E
RAFAEL CHINAGLIA

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE SÃO BERNARDO



Obra de infraestrutura tem previsão de entrega para o início de 2027

Ponte chega a 92% de execução e avança com nova ligação

A Ponte Ribeirão dos Couros, em construção sobre o Corredor ABD, chegou a 92% de conclusão em São Bernardo do Campo. A previsão é que o viaduto seja entregue no início de 2027. Com investimento de R\$ 188 milhões, a obra integra o Complexo Viário Corredor dos Couros, que reúne intervenções superiores a R\$ 350 milhões. A estrutura ligará a Avenida 31 de Março ao Viaduto Estaiado Robert Kennedy-Piraporinha e à Estrada dos Alvarengas. Segundo a Prefeitura, o sistema integrado poderá viabilizar cerca de 20 mil viagens diárias, ampliar as alternativas de deslocamento e contribuir para reduzir retenções. A ligação deve fortalecer o acesso a Diadema e Santo André. De acordo com o secretário de Transporte, Mobilidade e Infraestrutura, Francisco Carone, a integração das estruturas busca melhorar a conexão entre bairros e municípios vizinhos.

Arujá aprova requerimento sobre equoterapia

A Câmara de Arujá aprovou requerimento do vereador Caio Mãos Solidárias (União) que solicita informações à Prefeitura sobre a equoterapia. O pedido inclui cópia do contrato, aditivos, processo administrativo e documentos da contratação, além do número de vagas disponíveis e ocupadas e da quantidade de pessoas na fila de espera. O parlamentar também questiona a frequência dos atendimentos após relatos de pais e responsáveis de que os pacientes recebem apenas duas sessões por mês.

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE ARUJÁ



Vereador solicitou dados sobre o contrato, as vagas e filas de espera

São Caetano discute ação contra violência à mulher

O vereador Gilberto Costa (PP) indicou à Secretaria Municipal de Educação de São Caetano do Sul a criação de campanha de prevenção à violência contra a mulher nas escolas. A proposta prevê palestras, rodas de conversa, debates e cartazes sobre igualdade, respeito e identificação de abusos. O material deverá divulgar canais de apoio e denúncia, como o Ligue 180, e o telefone 190 para emergências. As atividades poderão contar com profissionais especializados e representantes dos órgãos de proteção.

Taboão aprova Carteira de Identidade Religiosa

A Câmara de Taboão da Serra aprovou por unanimidade projeto que cria identificação eclesial para ministros, pastores e autoridades religiosas. A carteira poderá comprovar funções em órgãos públicos municipais, sobretudo na assistência espiritual em hospitais e unidades de saúde. O documento será digital e gratuito, com validação e QR Code definidos pelo Executivo. A proposta segue à análise do prefeito.

Guarulhos

O Cata-Tralha de Guarulhos recolhe móveis, colchões e eletrodomésticos neste sábado (17), em bairros como Jardim Paraventi e Jardim Bom Clima. No domingo (18), atende Vila Camargos e Vila Fátima. Os itens devem ser deixados em frente às casas até 9h, sem obstruir a passagem. O serviço não recolhe entulho, lixo doméstico ou animais mortos.

Osasco

A Câmara de Osasco aprovou moção de congratulações aos professores pelo Dia dos Professores, celebrado em 15 de outubro. A sessão abordou saúde mental dos servidores, feminicídio e segurança nas escolas. Durante os debates, vereadores cobraram reforço na fiscalização escolar e providências sobre buracos e bueiros sem tampa.

Barueri

Barueri promove em 27 de outubro a oficina gratuita “Faça a Inovação Acontecer em Sua Empresa”, em parceria com o Sebrae. Voltada a pessoas jurídicas, a atividade será das 9h às 13h, no Ganha Tempo. O encontro abordará inovação em pequenas empresas, aplicação de novas ideias e erros a evitar na gestão dos negócios.

Carapicuíba

A Câmara de Carapicuíba realiza nesta sexta-feira (16), às 10h, a audiência pública para discutir a Lei Orçamentária Anual (LOA) de 2027. A população poderá apresentar sugestões sobre a distribuição dos recursos municipais. O encontro será no Plenário Vereador Laerte Cearense, com transmissão ao vivo pelo YouTube da Câmara.

Mogi das Cruzes

A Câmara de Mogi das Cruzes aprovou moção de aplausos aos profissionais do Samu e da GCM pela atuação conjunta no resgate de vítimas na região da Volta Fria, em 19 de setembro. Durante a ocorrência, um homem caiu de seis metros no Rio Tietê. O condutor do Samu, Anselmo da Silva de Melo, desceu para resgatá-lo com apoio dos guardas.

Ferraz de Vasconcelos

O vereador Luiz Tenorio (Podemos) pediu à EDP a troca de um poste rachado na Rua Gregório Slechticius, no Jardim São José. O requerimento foi aprovado em 8 de outubro. Também solicitou à Sabesp vistoria e reparo de um buraco na Rua José Luiz Cembranelli, no Jardim Dayse. A cratera danificou o asfalto e oferece riscos a pedestres e motoristas.



Santo André trata de saúde, resíduos e educação financeira

Câmara de Santo André debate demandas da cidade em sessão

Reuniões abordaram educação, saúde, infraestrutura e segurança pública

Da **Redação**

A Câmara Municipal de Santo André realizou, na terça-feira (13), a 61ª e a 62ª Sessões Ordinárias de 2026, com debates sobre educação, saúde, infraestrutura, segurança pública e condições de trabalho dos servidores. Os vereadores aprovaram dois projetos de lei em segunda discussão e rejeitaram um veto do Executivo.

Na área da educação, Ricardo Alvarez (PSOL) cobrou a conclusão das obras na EMEIEF Hermínia Lopes Lobo, que, segundo ele, está há dois anos em reforma. O vereador também apontou falta de funcionários e de profissionais para atender estudantes com deficiência e autismo. Nino Brandão (Avante) pediu informações sobre a revitalização da EMEIEF Arquiteto Estevão Faria de Ribeiro.

Na saúde, Alvarez relatou filas para retirada de medicamentos no Hospital Estadual Mário Covas e cobrou melhorias no atendimento. Denis Gambá (Solidariedade) solicitou uma rampa de acessibilidade e a revitalização dos banheiros da Unidade de Saúde do Parque Miami.

Pedidos de pavimentação, iluminação e sinalização viária

também foram apresentados. Denis solicitou melhorias em ruas dos jardins Riviera e Bom Pastor e no Recreio da Borda do Campo, além da substituição de um ponto de ônibus e de intervenções no Parque Andreense. Dr. Marcelo Chehade (PSDB) pediu a reforma de uma escadaria na região do Parque João Ramalho e a manutenção de lombadas no Parque Miami. Renatinho Santiago (Avante) solicitou estudo para instalar uma lombofaixa em frente à Escola Estadual Dr. Carlos de Campos, na Vila América.

Na segurança pública, Bahia do Lava Rápido (PSDB) pediu medidas contra perturbações do sossego provocadas por motociclistas e reforço no policiamento diante de relatos de roubos em pontos de ônibus durante a madrugada.

Na votação, foram aprovados o Projeto de Lei 120/2026, de Osvaldinho (União), que institui o Dia do Amigo Solidário, e o Projeto de Lei 138/2026, de Dandan (Avante), que cria o Dia Municipal do Brincar ao Ar Livre. Os vereadores também rejeitaram o veto ao Projeto de Lei 240/2025, que institui o Programa Municipal de Proteção à Pessoa com Albinismo, com distribuição gratuita de protetor solar.

Alerta Arborviroses: Campinas tem 32 bairros com maior risco para dengue

Cidade não teve mortes pela doença neste ano; em 2026 foram confirmados 4.131 casos

FERNANDA SUNEGA/PMC



Ação de combate à dengue no Cambuí

Da Redação

Campinas registrou 32 bairros com maior risco para dengue na última semana. O levantamento é do 41º Alerta Arborviroses Campinas em 2026, da Secretaria Municipal de Saúde.

A cidade não teve registro de óbitos pela doença neste ano. Entre 1º de janeiro e a última terça-feira, 13 de outubro, foram contabilizados 4.131 casos confirmados.

Veja abaixo quais foram as áreas com alto risco de transmissão, de acordo com o 41º

Alerta Arborviroses: Leste: Vila Costa e Silva, Vila Miguel Vicente Cury, Parque Taquaral e Alto Taquaral; Noroeste: Conjunto Habitacional Parque da Floresta, Conjunto Habitacional Parque São Bento, Jardim Bassoli, Núcleo Residencial Precisa D'Oeste e Jardim Florence II; Norte: Real Parque, Jardim São Gonçalo, Vila Santa Isabel e Jardim Independência; Sudoeste: Chácara Campos Elíseos, Parque Ipiranga, Jardim Alvorada, Jardim Novo Campos Elíseos, Residencial Souza Queiroz, Jardim Bandeiras II e Jardim Melina; Sul: Jardim

Nossa Senhora de Lourdes, Vila Saltinho, Jardim Stella, Jardim Noêmia e Parque Residencial Carvalho de Moura; Sudeste: Jardim São Vicente, Jardim São Gabriel, Jardim Bom Sucesso, Vila Formosa, Jardim Centenário, Jardim Antônio Von Zuben e Fundação Casa Popular.

O objetivo do alerta é estimular a população a verificar se há criadouros em casa, orientar sobre o combate ao mosquito *Aedes aegypti*, vetor da doença, e reforçar a comunicação com moradores das áreas, que passam a receber mais ações para eliminar cria-

douros. As orientações valem para toda a cidade, incluindo bairros listados na semana anterior e que não aparecem nesta edição.

A Saúde considera uma série de indicadores para elaborar o material de Alerta, como incidência de casos, eventual registro de nova transmissão, necessidade de reforçar trabalhos por causa de imóveis sem acesso, densidade populacional, e comunicação sobre ações dos agentes. O alerta também se aplica aos bairros menores que estão no entorno das regiões indicadas no material.

Entre o primeiro dia de 2026 e 30 de setembro, foram realizadas 1.312.532 visitas a imóveis para controle de criadouros e ações educativas. Também foram realizadas 53.382 visitas a imóveis para aplicação de inseticida por nebulização costal.

Visitas domiciliares de profissionais de saúde à população são fundamentais para qualificar a assistência. Na rede municipal de Campinas, as visitas são feitas pelos agentes comunitários de saúde, de controle ambiental e por funcionários de uma empresa contratada para prevenção e combate às arboviroses, como a dengue.

A Prefeitura conta com um Comitê de Prevenção e Controle de Arboviroses desde 2015, que em 2023 passou a se chamar Comitê Municipal de Enfrentamento das Arboviroses e Zoonoses.

As equipes envolvidas com a prevenção e o combate às arboviroses, especialmente a dengue, reforçam que a luta contra as doenças exige uma contrapartida de toda a sociedade.

A Prefeitura mantém um programa de controle e prevenção da doença, mas reforça que cada cidadão precisa fazer a sua parte. Para isso, deve descartar corretamente os resíduos e evitar que se formem criadouros. Levantamento da Secretaria de Estado de Saúde aponta que 80% dos criadouros estão dentro de casa.

Campinas emite 3,6 mil carnês de IPTU e Taxa de Lixo

FIRMINO PITON/ARQUIVO PMC

Da Redação

A Prefeitura de Campinas emitiu 3,6 mil carnês de IPTU e Taxa de Lixo, referentes ao exercício de 2026 e também a anos anteriores. Os lançamentos somam aproximadamente R\$ 58 milhões e foram publicados no Diário Oficial do Município nesta quinta-feira, 15 de outubro.

Do total, 2.145 carnês são do exercício de 2026 e 1.455 se referem a exercícios anteriores. A medida alcança imóveis comerciais, residenciais e terrenos, incluindo 591 imóveis novos e casos de atualização cadastral.

Os lançamentos do exercício de 2026 podem ser pagos em até 11 parcelas, enquanto

os valores retroativos foram emitidos em parcela única. As guias para pagamento estão disponíveis no site iptu.campinas.sp.gov.br.

Quem optar pela cota única terá desconto de 5%. Além disso, contribuintes que aderiram ao IPTU Digital até outubro de 2025 terão abatimento adicional de 1%, com limite de R\$ 100.

PRAZO PARA CONTESTAR O LANÇAMENTO

O vencimento da cota única ou da primeira parcela está marcado para 18 de novembro de 2026, tanto para imóveis residenciais quanto não residenciais. O mesmo prazo vale para quem quiser apresentar impugnação em



Já os valores retroativos foram lançados em parcela única

caso de erro no lançamento.

Segundo a Secretaria de Finanças, a reemissão faz parte da rotina do Departamento de Receitas Imobiliárias e também contempla imóveis que passaram por alterações cadastrais, como acertos de área e tipo de construção.

IPTU DIGITAL

IPTU Digital é uma ferramenta 100% online da Prefeitura Municipal que substitui o envio do carnê físico de papel pelo acesso digital às informações e guias de pagamento do IPTU e taxas imobiliárias. IPTU Digital de Campinas ou pela página do IPTU 2026 - Prefeitura de Campinas informando os dados do imóvel (como o código cartográfico).

Sumaré determina corte de 10% nos gastos e suspende novas obras

Decreto prevê revisão de contratos e suspensão de gratificações até dezembro

Da Redação

A Prefeitura de Sumaré estabeleceu meta de reduzir em 10% as despesas correntes e de investimento do Executivo em 2026. As medidas constam do Decreto nº 13.393, publicado em 6 de outubro, e incluem revisão de contratos, suspensão de novas gratificações e interrupção de ordens de serviço para obras ainda não iniciadas.

A suspensão vale até segunda ordem, mas não abrange obras financiadas com recursos vinculados, que têm destinação específica.

A medida prevê revisão de contratos administrativos acima de R\$ 80 mil, incluindo compras, serviços, obras e locação de imóveis. Cada secretaria deverá avaliar a necessidade de manter os acordos e buscar condições mais econômicas. Para contratos mantidos, a orientação é negociar redução mínima de 10% no valor. Para aluguéis de imóveis, a meta é reduzir em 15% o pagamento mensal.

O decreto não determina cancelamento automático dos contratos. Se não houver possibilidade de desconto ou se a mudança puder prejudicar os serviços, o responsável deverá apresentar justificativa formal. As secretarias têm 30 dias corridos, contados da publicação, para renegociar os contratos. O prazo termina no



Decreto prevê corte de despesas, revisão de contratos e suspensão de novas obras em Sumaré até nova avaliação

começo de novembro e pode ser prorrogado por mais 30 dias.

O acompanhamento ficará a cargo do Comitê Gestor de Controle de Gastos, formado por representantes do Gabinete do Prefeito e de áreas como Finanças e Orçamento, Administração, Justiça, Governo e Participação Cidadã e Convênios. O grupo fiscalizará as medidas e solicitará documentos sobre as despesas, com reuniões semanais e apresentação mensal dos resultados ao prefeito.

O decreto suspende novas gratificações de função a servidores municipais até 31

de dezembro de 2026. Exceções poderão ser autorizadas quando necessárias à manutenção de atividades regulamentares ou procedimentos administrativos imprescindíveis, mediante justificativa do secretário responsável e aval do comitê. A regra não prevê retirada generalizada de gratificações já existentes.

A suspensão de ordens de serviço atinge obras que ainda não haviam começado na data de publicação, exceto as custeadas por verbas vinculadas. O texto não lista os empreendimentos que poderão ter o início adiado nem informa se haverá mudanças

nos cronogramas de obras já contratadas.

Apesar da meta de redução de 10%, o decreto não informa quanto a administração espera economizar nem detalha quais contratos serão renegociados. O resultado dependerá das negociações das secretarias e da avaliação do comitê. Também não foram divulgados possíveis efeitos no atendimento à população ou no calendário de investimentos. A divulgação desses dados permitirá acompanhar o pacote e verificar se a contenção será feita sem comprometer os serviços essenciais.

Hortolândia adota novos EPIs para equipes que fiscalizam serviços públicos

Da Redação

Equipes da Prefeitura de Hortolândia que fiscalizam os serviços da Sabesp começaram a usar novos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) nesta quarta-feira (14). A medida busca ampliar a segurança dos servidores em campo e facilitar o reconhecimento pelos moradores. Os itens incluem coletes laranja e capacetes azuis.

A fiscalização abrange abastecimento de água, saneamento, redes de esgoto e galerias pluviais. Os servidores também verificam descarte irregular de dejetos domésticos, inspecionam vielas



Coletes e capacetes novos facilitam a identificação das equipes nas ruas

sanitárias, identificam problemas e acompanham intervenções da companhia.

Na quarta-feira, a equipe esteve na empresa Eternit,

no Jardim Campos Verdes, com representantes das secretarias de Obras e de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, além de técnicos

da Sabesp e da empresa. A vistoria incluiu levantamentos topográfico e planialtimétrico, projeto de captação de águas pluviais e planejamento da extensão da rede de esgoto na Rua Salvador Gonçalves de Souza.

Também houve contenção de vazamento de esgoto no Jardim São Felipe, limpeza de bueiros nas Chácaras Fazenda Coelho, orientação a moradores da Vila Real e fiscalização perto do Parque Socioambiental Dorothy Stang, no Jardim Rosolém. Foram concluídos reparos em redes subterrâneas na Avenida José Augusto dos Anjos, no Jardim Nossa Senhora Auxiliadora.

Parlamento Jovem de Sumaré promove palestra sobre finanças

Da Redação

O Parlamento Jovem de Sumaré promove neste sábado (17), às 9h, uma palestra sobre educação financeira no plenário da Câmara Municipal. Ministrada pelo professor Max Silva, a atividade abordará planejamento pessoal, controle de gastos e decisões conscientes sobre o uso do dinheiro. O encontro poderá ser acompanhado ao vivo pelo canal da Câmara no YouTube.

A iniciativa integra as ações de formação da Escola do Legislativo Professora Ceilila Miranda de Nadai e busca incentivar hábitos financeiros responsáveis entre os jovens, com foco na organização das finanças e no planejamento do futuro. A palestra também estimula a reflexão sobre hábitos de consumo, organização das despesas e escolhas conscientes, relacionando o planejamento financeiro às decisões do dia a dia.

Graduado em Ciências Contábeis pela PUC-Campinas, Max Silva possui MBA em Gestão Financeira e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Com 37 anos de experiência nas áreas contábil e financeira, atuou durante 18 anos como Head de Finanças em empresas multinacionais.

Após a palestra, às 11h, será realizada a 8ª sessão ordinária do Parlamento Jovem de 2026. Na reunião, os estudantes poderão apresentar, discutir e votar indicações, moções e projetos de lei, conhecendo na prática o funcionamento do Poder Legislativo municipal.



Atividade sobre finanças antecede sessão ordinária

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

MEI: a promessa esquecida da autonomia

Quem abre um pequeno negócio quer conquistar clientes e melhorar de vida. Ao poupar, poderá investir, contratar e formar patrimônio. A política pública deveria facilitar esse percurso de autonomia. No Brasil, frequentemente o interrompe e depois oferece ajuda para recomençar.

O socorro aos MEIs às vésperas da eleição expõe essa contradição. MEIs, autônomos e micro e pequenas empresas precisam de apoio permanente. A lógica do tratamento diferenciado sempre foi, em todo o mundo, a de nivelar o território. A ajuda pontual não substitui as condições para prosperar.

Essa foi a razão de décadas de luta. Em 1985, fui relator, em Blumenau, do manifesto “Liberdade para trabalhar”, no Pacto Nacional da Microempresa da nascente Conampe. Reunia Pedro Cascaes e trabalhistas como Sílvio Rangel. Destacava-se em São Paulo o SIMPI, de Joseph Couri. Naquele ano, Santa Catarina aprovou seu estatuto da microempresa, após o nacional de 1984, no governo de Esperidião Amin, empossado aos 35 anos.

Em 1990, o Cebrae tornou-se serviço social autônomo. No Sebrae, participei da mobilização pelo Simples, liderada por Guilherme Afif Domingos, com 400 seminários e 27 jantares com bancadas. Depois, por ele, veio o MEI. Do estatuto à simplificação tributária e à formalização, todos esses esforços buscaram gerar autonomia: aplinar o caminho, ampliar acessos e dar condições

mais equitativas a quem começava com pouco.

O Sebrae acrescenta orientação. Liberdade econômica exige acesso a crédito, formação, tecnologia e mercados.

Em 2000, durante um curso na Kennedy School, dei uma aula na Harvard Law School a convite de Roberto Mangabeira Unger. Minha experiência no Sebrae confirmava sua reflexão sobre a autoajuda e a vontade de vencer dos brasileiros. Wolfgang Sauer, que presidiu a Volkswagen no Brasil, destacava quem trabalhava de dia e estudava à noite, inclusive engenharia. Era construir o próximo degrau sem perder o sustento. O Comunidade Ativa, de D. Ruth Cardoso, com o Sebrae, foi na mesma direção.

Naquele período, nos aproximamos do Babson College para a implantação do GEM, Global Entrepreneurship Monitor, no Brasil. As pesquisas ajudaram a dimensionar o empreendedorismo por necessidade. Mas a necessidade de renda convive com o desejo de independência. Há quem prefira o emprego e quem busque renda melhor e autonomia no próprio negócio. A política deve respeitar essas escolhas e favorecer a mobilidade social.

No primeiro semestre de 2026, micro e pequenas empresas criaram 543,5 mil empregos formais, quase 60% das novas vagas. Debochar dos “CEOs de MEI” é ignorar quem assume riscos e cria oportunidades. Sustentar a própria vida pode gerar oportunidades para outros.

O Próspera MEI propõe perdão tributário para cerca de 3,6 milhões de empreendedores. O PixMEI prevê até R\$ 5 mil por beneficiário, para um milhão de MEIs em quatro anos. O pacote inclui ampliar o teto de faturamento e depende de aprovação ou regulamentação. Elevar o teto e recuperar negócios viáveis pode ajudar. O apoio exige critérios, resultados e respeito a quem

pagou suas obrigações.

O governo gasta recursos da população. Quando o gasto público cresce sem controle e compromete o equilíbrio fiscal, pressiona os juros e encarece o crédito. A conta chega a quem empreende, reduzindo sua capacidade de investir e contratar. Ao adiar o ajuste das próprias contas, o governo transfere a mochila para quem produz. Depois, oferece socorro a quem ajudou a derubar. A ajuda eleitoral vira muleta enquanto as causas permanecem.

O fim da escala 6 por 1 ilustra o problema. É desejável ampliar o descanso, mas é preciso criar condições para a mudança. Micro e pequenas empresas, decisivas na geração de empregos, dependem intensamente de mão de obra. Bares e restaurantes funcionam quando os demais descansam. A transição prevista precisa de adaptação setorial e apoio concreto à gestão, à tecnologia e à produtividade. Sem isso, novos custos podem descapitalizar negócios e ameaçar empregos.

O avanço social exige condições econômicas que o sustentem. O pacto social exige ouvir quem trabalha e quem contrata. A paciência de quem luta para sobreviver não pode compensar decisões alheias à sua realidade.

A agenda estrutural deve simplificar regras, ampliar a concorrência no crédito, qualificar a gestão e reduzir os custos da contratação. Deve facilitar a passagem de MEI a microempresa e pequena empresa. Crescer não pode se tornar uma penalidade. O apoio precisa ser medido pela capacidade de produzir, investir e conquistar mercados que deixa em quem o recebe.

Andar com as próprias pernas e de cabeça erguida é ganhar controle sobre o futuro. Essa foi a promessa que uniu décadas de construção. Ela se cumpre quando o Estado deixa de apenas socorrer quem está caindo e abre caminho para quem quer avançar.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

Garantir patrimônio familiar ganha importância

O Brasil tem vivido justificado orgulho de seu agronegócio pela qualidade, tamanho e presença internacional. Também na mineração não andamos mal, embora pudéssemos agregar mais valor na exploração, que pede capital estrangeiro para novos minerais estratégicos e tecnologia de ponta.

Pena que um certo e injustificado preconceito omita o sucesso de nossos bancos, desde sempre, e nas últimas décadas estão no mesmo patamar das maiores organizações do mundo capitalista, não só em tecnologia, mas no trato com clientes e na atração de investimentos que fazer circular a economia geradora de empregos e renda através do

volume investido na indústria, comércio, agro e não apenas dos investidores poupadores.

A gestão de grandes somas, patrimônio de famílias abastadas, tem crescido e incentivado novos produtos e a presença internacional relevante, que prestigia nossa economia. Já temos bancos presentes em mercados internacionais. E apesar de muitos escritórios especializados e de qualidade, a chancela de um grande banco é uma garantia a mais.

Bancos como Bradesco já estão nos EUA – Flórida, especialmente – e Luxemburgo, supervisionados por executivos a partir de São Paulo, como o caso de Leandro Karam, já reconhecido no mercado pelo conjunto dos serviços prestados incluindo heranças e sucessão empresarial. O Itaú também atua entre os grandes . A segurança é total.

Os bancos passaram a prestar outros serviços que atendem e protegem clientes, como nos seguros, com destaque para os de saúde, de vida, previdência, autos, embarcações e outros. O seguro no Brasil muito deve a empresários e

executivos do talento e carisma de Amador Aguiar e Antônio Carlos Almeida Braga. E lá atrás a Antônio Larragoiti e a coordenação de José Luiz Magalhães Lins, pois até então só tínhamos a Sul América como grande player e hoje pertence ao Grupo D’OR, de hospitais. Três empresas se uniram e depois cada uma tomou seu rumo. O Itaú passou a ter seguradora, mas bem menor.

Falta ainda uma política que incentive a atividade, pois estamos mal no mundo do uso dos seguros. Patinamos em pouco mais de 5% do PIB quando na União Europeia é superior a 12%. Questão de cultura também.

Afinal, não se pode ignorar que onde prosperamos, com ganhos sociais relevantes, na saúde, a meia centena de milhões de brasileiros protegidos pelo setor privado, fundamental para que o SUS tenha o mínimo de eficiência.

O que o país pede é mais fiscalização, seleção, segurança e controle. O governo não pode nem deve bancar riscos assumidos pelo público para pagar menos ou ganhar mais e desgastar o mercado como no caso MASTER.

JOSÉ TADEU

Auditor-Fiscal do Trabalho e representante da DS-MG/SINAIT

Infância não combina com trabalho

O dia 12 de outubro costuma ser associado a presentes, brincadeiras e celebrações. É uma data que nos lembra que toda criança deveria ter o direito de viver a infância com segurança, estudar, brincar e se desenvolver. Mas, para milhões de crianças e adolescentes, essa realidade ainda está distante.

Os dados mais recentes do IBGE mostram a dimensão do problema. Em 2024, o Brasil tinha 1,65 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos em situação de trabalho infantil, o equivalente a 4,3% da população nessa faixa etária. O número representa um aumento em relação a 2023.

Falar sobre trabalho infantil é importante justamente porque algumas situações ainda são naturalizadas. Vender produtos nas ruas, trabalhar em estabelecimentos comerciais, realizar atividades domésticas incompatíveis com a idade ou

exercer tarefas perigosas não são formas de “ajudar” ou de “aprender uma profissão”. Quando a atividade prejudica o desenvolvimento, a saúde, a segurança ou a educação, estamos diante de uma violação de direitos.

A legislação brasileira estabelece que o trabalho é proibido antes dos 16 anos, salvo na condição de aprendiz a partir dos 14. Também existem atividades consideradas perigosas ou prejudiciais que são proibidas para menores de 18 anos.

O combate ao trabalho infantil, portanto, não pode depender apenas da percepção individual de cada família ou empregador. É necessário que exista uma rede capaz de identificar as situações, fiscalizar, responsabilizar quem explora o trabalho de crianças e adolescentes e garantir que esses meninos e meninas tenham acesso às políticas de proteção.

Nesse processo, a Inspeção do Trabalho exerce uma função fundamental. Durante as fiscalizações, os Auditores-Fiscais do Trabalho podem afastar crianças e adolescentes de situações de trabalho infantil, aplicar as medidas administrativas cabíveis e encaminhá-los à rede de proteção. No caso dos adolescentes a partir dos 14 anos, também existe a possibilidade de encaminhamento para programas de aprendizagem profissional.

Como Auditor-Fiscal do Trabalho e representante da Delegacia Sindical em Minas Gerais do Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais do Trabalho (DS-MG/SINAIT), acredito que enfrentar o trabalho infantil exige romper com a ideia de que trabalhar cedo é necessariamente sinal de responsabilidade ou de formação de caráter. Criança precisa ter seus direitos protegidos e adolescente precisa encontrar caminhos de formação profissional que respeitem sua idade e sua condição de desenvolvimento.

O dia 12 de outubro pode ser mais do que uma data de celebração. Pode ser também uma oportunidade para refletirmos sobre que infância estamos garantindo às nossas crianças. Proteger a infância não significa impedir o futuro profissional. Significa garantir que esse futuro chegue no momento certo, depois da escola, da convivência familiar, do brincar e de todas as experiências que fazem parte do desenvolvimento de uma pessoa.

Nenhuma criança deveria precisar escolher entre estudar e trabalhar. Nenhuma infância deveria ser interrompida pela exploração do trabalho. Combater o trabalho infantil é, antes de tudo, defender o direito de ser criança.

Haas confirma o brasileiro Rafael Câmara como piloto do time na Fórmula 1 em 2027

Com a chegada de Rafa, será a primeira vez em 11 anos que a Fórmula 1 terá dois pilotos brasileiros no grid

Por **Pedro Sobreiro**

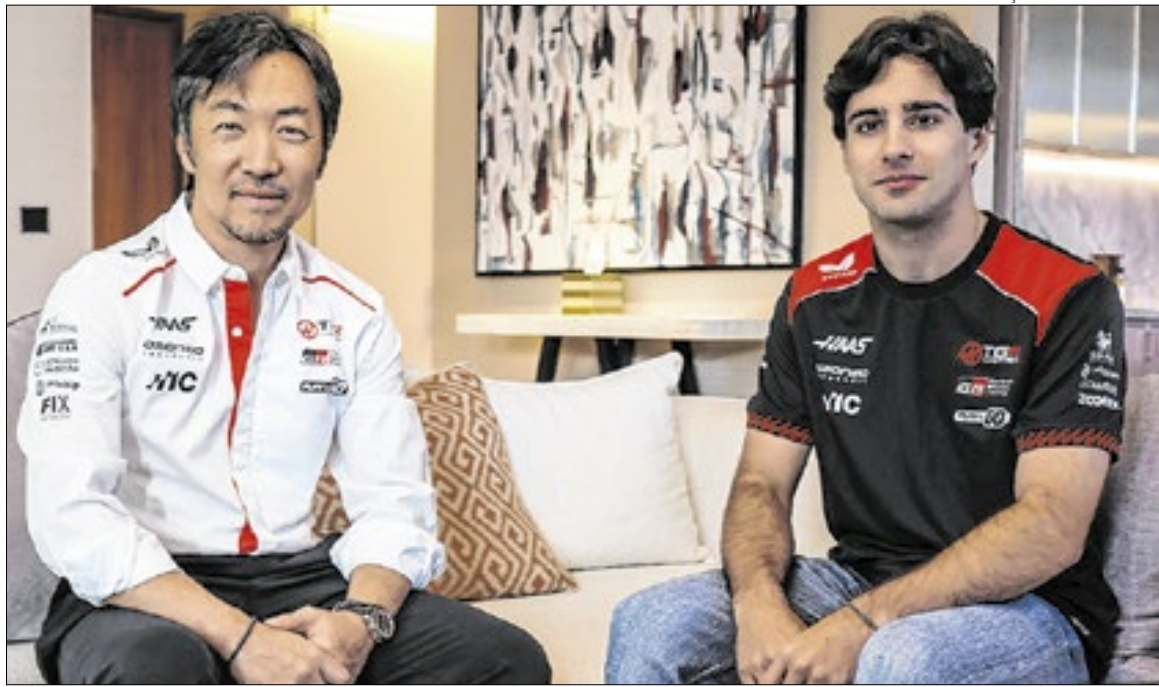
Após o mistério nas redes sociais, a Haas enfim anunciou seu novo piloto para a temporada 2027 da Fórmula 1. O brasileiro Rafael Câmara, de 21 anos, foi confirmado no início da tarde desta quinta-feira (15) para ocupar a vaga deixada por Esteban Ocon, que não teve seu contrato renovado.

O contrato de Câmara é multianual, então ele está confirmado na Haas ao menos pelas próximas duas temporadas.

Em vídeo publicado pela equipe nas redes sociais, Rafa Câmara disse estar ansioso pela estreia na F1.

– Com certeza é uma sensação incrível [poder correr na Fórmula 1]. Acho que é a vida inteira trabalhando para isso, né? Desde 2006, comecei a correr, sem saber ao certo onde tudo isso ia dar. E estou muito feliz, também orgulhoso pelo que passei, e realmente ansioso para começar essa jornada com a equipe – afirmou.

Nascido no Recife, Rafael Câmara será o primeiro piloto da região Nordeste do Brasil a correr pela mais nobre categoria do automobilismo mundial. No total, ele será o 34º brasileiro a correr na Fórmula 1. Sobre carregar esse legado dos grandes nomes nacionais na



DIVULGAÇÃO/TGR HAAS F1 TEAM

Rafa Câmara será o primeiro nordestino a pilotar na F1, e terá o britânico Oliver Bearman como parceiro de equipe

modalidade, Rafa disse estar orgulhoso.

– É uma sensação muito boa [representar o Brasil na categoria]. Já tivemos muitos bons pilotos brasileiros no grid. Então, estou realmente ansioso para começar essa nova jornada. Obviamente, tentarei progredir e ter muito sucesso com a equipe, já que tivemos ótimos brasileiros no campo e ser mais um fazendo parte deste grid incrível. Sabemos que este é o nível mais alto do automobilismo, então estou muito animado para começar e competir com todos esses pilotos – comentou.

DOIS BRASILEIROS NO GRID

A chegada de Câmara à Fórmula 1 retoma algo que há muito não acontecia. Será a primeira vez desde 2016 que o grid terá dois brasileiros em disputa. Na última temporada em que isso aconteceu, Felipe Massa defendia a Williams, e Felipe Nasr corria pela Sauber. Agora, Gabriel Bortoleto, da Audi, vai para sua terceira temporada na F1, e provavelmente terá Rafa como um adversário frequente, já que são duas equipes que costumam brigar na mesma parte da tabela.

Por falar em pretensões na temporada, Rafa comentou que

ainda está muito cedo para isso, mas que pretende dar seu melhor com o carro da Haas.

– Sim, acho que ainda é um pouco cedo [para pensar em expectativas da temporada]. Mas, obviamente, quando você começa, sempre quer ser competitivo, sempre quer estar na disputa. Então, com certeza vou trabalhar duro para aprender o máximo que puder e garantir que farei um bom trabalho – explicou.

DISPUTA NA F2

Enquanto não muda a temporada, Câmara segue na briga

pelo título da Fórmula 2, em que representa a Invicta Racing. Ele tem 7 pontos a mais que o búlgaro Nikola Tsolov, mas também ainda tem chances matemáticas de ser alcançado pelo irlandês Alexander Dunne.

Campeão da Fórmula 3 na temporada passada, Rafa integrou a Academia de Jovens da Ferrari, que fornece os motores para os carros da Haas, e conseguiu grande apoio da Scuderia para a vaga na Fórmula 1. A Ferrari, por exemplo, permitiu que o brasileiro fizesse testes na SF-25 em diferentes pistas, e o recomendou para os testes da Haas, que ficou impressionada com o desempenho do garoto.

– Quero dizer, desde as categorias regionais, basicamente desde que comecei nos monopostos, quando começou a ficar maior, você consegue ver toda a paixão e o apoio que eles [torcedores] te dão. Sempre presentes e enviando mensagens para ajudar em todos os momentos. É muito bom ver todo esse apoio vindo do Brasil. E acho que a mensagem é que tudo o que posso fazer por eles é tentar realizar o melhor trabalho possível na pista e deixá-los orgulhosos. Então, espero poder dar a eles um bom show para assistir no ano que vem – concluiu Rafael Câmara, em uma mensagem aos seus fãs brasileiros.

STJ não reconhece pedido da dupla Fla-Flu para vetar jogo do Vasco no Maracanã

Por **Pedro Sobreiro**

Após muita novela, o jogo de volta da semifinal da Copa Sul-Americana, entre Vasco e Boca Juniors, foi confirmado para o estádio do Maracanã. A decisão foi confirmada no início da tarde desta quinta-feira (15) pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o ministro Luis Felipe Salomão, que analisou o pedido do consórcio do Maracanã, gerido pela Fla-Flu Serviços S.A., que pedia a suspensão do jogo do Vasco, alegando interesse público na não realização do jogo em um estádio público.

A decisão de Salomão não reconheceu o pedido da dupla, afirmando que “o assunto debatido não reflete interesse direto e imediato da Administração Pública ou da coletividade”. Com isso, ele manteve a decisão do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), que reconheceu o direito do Vasco de mandar



DIKRAN SAHAGIAN/VASCO

Vasco teve o mando de jogo contra o Boca Juniors no Maracanã reconhecido pela Justiça

o jogo contra o Boca Juniors no Maracanã, como manda o contrato de concessão.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, fundador da DAP Advocacia, a decisão fortalece a posição do Vasco porque preserva os efeitos da autorização já concedida pela Justiça.

– Hoje, o cenário jurídico é favorável ao Vasco. A decisão mais

recente manteve a situação que permite a realização da partida no Maracanã, e isso representa um respaldo importante para o clube. Para que esse quadro mude, não basta que o consórcio apresente uma nova contestação. Seria necessário obter uma decisão judicial que efetivamente alterasse a autorização vigente – explica Bruno.

Para o advogado, a chance de um novo recurso contra o Vasco dependeria da dupla Fla-Flu obter uma determinação judicial com efeito concreto sobre a autorização para utilizar o estádio.

– É importante separar duas coisas: o direito de questionar uma decisão e a capacidade de conseguir que ela seja modificada. A parte pode tentar utilizar os instrumentos processuais cabíveis, mas isso não significa que o jogo será transferido. Com a autorização mantida, o cenário continua favorável à realização da partida no Maracanã – afirma o advogado.

Por fim, Bruno aponta que a manutenção da decisão que reconhece o direito cruzmaltino de mandar o jogo no Maracanã é um respaldo relevante para o clube, ainda que não seja 100% garantida. A segurança jurídica atual decorre da autorização em vigor; uma garantia definitiva exigiria considerar o encerra-

mento das possibilidades processuais pertinentes e as circunstâncias específicas do caso.

Na prática, quanto mais próximo estiver o jogo, maior será a necessidade de uma eventual contestação produzir efeitos concretos em tempo hábil para modificar a organização do evento. Isso, porém, não impede juridicamente a adoção de medidas urgentes caso estejam presentes os requisitos legais.

– Neste momento, o cenário favorece o Vasco. Não há motivo para tratar a simples possibilidade de um novo recurso como se ela significasse uma mudança iminente de estádio. Uma reversão dependeria de uma nova decisão judicial com efeito sobre a autorização que está valendo. É essa distinção que precisa ficar clara – avalia Bruno.

Com mais de 70 mil ingressos vendidos, o jogo entre Vasco e Boca Juniors está agendado para a próxima terça (20), no Maracanã.

PEC exige novo planejamento e organização das empresas

Empregadores devem se preparar para revisar escalas, contratos e custos

Da Redação

A aprovação, pelo Senado Federal, da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6x1 coloca as empresas diante de um novo desafio de planejamento trabalhista e operacional. A mudança estabelece um modelo com cinco dias de trabalho e dois de descanso remunerado por semana, além da redução gradual da jornada máxima semanal de 44 para 40 horas, sem redução salarial. O texto ainda depende de promulgação e publicação para que comece a contar o prazo de implementação.

Pelo cronograma previsto na proposta, a primeira etapa deverá ocorrer 60 dias após a promulgação, quando a jornada máxima semanal passará a ser de 42 horas, com adoção da escala 5x2. Depois de mais 12 meses, o limite será reduzido para 40 horas semanais. O período de transição exigirá que empregadores

avaliem como adequar suas operações às novas regras, especialmente nos setores que dependem de funcionamento contínuo, como comércio, turismo, alimentação, saúde e serviços.

Para Tatiana Sant'Anna, advogada trabalhista do Durão, Almeida & Pontes Advogados Associados (DAP Advocacia), a preparação antecipada será importante para que as empresas consigam reorganizar suas atividades sem comprometer a continuidade dos serviços e sem ampliar a exposição a passivos trabalhistas.

“A mudança na escala de trabalho não envolve apenas a alteração dos dias de descanso. Para muitas empresas, será necessário rever a distribuição das jornadas, a composição das equipes, os horários de funcionamento e os mecanismos de cobertura de turnos. Quanto antes esse diagnóstico for realizado, maiores serão as condições de



Pelo cronograma previsto na proposta, a primeira etapa deverá ocorrer 60 dias após a promulgação, quando a jornada máxima semanal passará a ser de 42 horas, com adoção da escala 5x2

planejar a transição e reduzir o risco de decisões emergenciais que gerem custos adicionais ou problemas trabalhistas”, avalia a especialista.

Um dos principais pontos de atenção será a revisão das escalas praticadas atualmente. Empresas que operam seis ou sete dias por semana precisarão avaliar como manter o atendimento e a produtividade diante da nova organização da jornada, considerando as particularidades de cada atividade e as regras aplicáveis à categoria profissional.

A adequação também poderá exigir a revisão de contratos, controles de ponto, políticas internas e instrumentos coletivos. A análise deverá considerar os limites

de jornada, os períodos de descanso e as condições previstas em acordos e convenções coletivas, respeitando a legislação vigente e as disposições específicas de cada regime de trabalho.

“Não é recomendável tratar a mudança como uma simples troca de escala. Cada empresa precisa avaliar sua operação, identificar os horários de maior demanda e verificar se o quadro atual será suficiente para atender às necessidades do negócio. Dependendo da atividade, pode ser necessário redistribuir tarefas, rever turnos ou estudar a necessidade de novas contratações”, explica Tatiana.

Outro desafio está nos possíveis reflexos financeiros da

adaptação. A necessidade de ampliar equipes, redistribuir horários ou contratar profissionais para cobrir períodos antes atendidos pela mesma estrutura poderá pressionar os custos de determinados negócios.

O impacto, porém, não será necessariamente igual para todas as empresas. Ele dependerá de fatores como o setor de atuação, o número de funcionários, o modelo de funcionamento, as jornadas atualmente praticadas e a possibilidade de reorganização dos processos internos.

Na avaliação da advogada, o planejamento deve considerar diferentes cenários antes da entrada em vigor das novas regras.

Esperança de mais tempo para família e saúde

Da Redação

Adrielle Barbosa de Aquino tem 27 anos e é mãe de duas crianças. Atualmente, ela trabalha como garçonete de segunda a sábado, em um restaurante no centro da cidade do Rio de Janeiro.

Desde que saiu da adolescência e começou em seu primeiro emprego, há quase dez anos, Adrielle não sabe o que é ter dois dias de folga em uma semana.

“Nessa escala 6x1, eu só tenho o domingo de folga, né? É o dia que eu tenho para resolver minhas coisas. Um dia para resolver mil coisas e a gente fica perdida. Ainda mais quando a gente é mãe. É pesado!”

Ela acrescenta que, quando precisa resolver outras coisas que não são possíveis

em um domingo, como uma simples consulta médica dos filhos, acaba tendo de faltar ao trabalho: “a gente acaba perdendo um dia de trabalho e tem o salário descontado”.

Adrielle é um dos milhões de brasileiros com a exaustiva jornada de seis dias de trabalho por semana.

Ela, como muitos, vê na aprovação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 221/2019, nesta quarta-feira (14) pelo Senado Federal, uma possibilidade de ganhar mais tempo livre: seja para descansar, curtir a família, se divertir, estudar, resolver problemas, ter um acompanhamento melhor de sua saúde ou mesmo para ganhar um dinheiro extra.

Uma pesquisa realizada em fevereiro deste ano pela Nexus mostra que 73% dos



FERNANDO FRAZÃO/AGÊNCIA BRASIL

PEC foi aprovada na noite de quarta-feira pelo plenário do Senado

brasileiros apoiam o fim da escala 6x1.

Yasmin Nascimento trabalha como auxiliar administrativo em uma clínica, também na escala 6x1. Na correria de uma manhã de

quinta-feira, ela conversou com a Agência Brasil, enquanto um mototáxi já aguardava para levá-la a mais um dia de trabalho.

Enquanto se preparava para subir na garupa da mo-

tocicleta, Yasmin disse esperar que as pessoas possam aproveitar melhor o tempo livre com outras atividades.

“É mais um dia de folga com a sua família, mais um dia que a gente pode usar para trabalhar, estudar. Enfim, a folga é da pessoa, ela sabe o que ela vai fazer na folga dela, mas fiquei muito feliz porque essa PEC foi aprovada.”

Cristiane Wandermuren, de 56 anos, também trabalha desde a adolescência com apenas uma folga por semana. Antes como auxiliar de serviços gerais e atualmente como ajudante de cozinha.

“Se eu tivesse mais um dia, eu iria cuidar da minha saúde, curtir mais os meus netos. Hoje tenho pouco tempo para minha família”, lamenta.

CORREIO DO APOSENTADO

POR
RAPHAELA
CORDEIRO

JOÉDSON ALVES/AGÊNCIA BRASIL



Estudo que eleva aposentadoria para 67 anos foi entregue ao candidato

Empresários pedem a Flávio elevação da idade de aposentadoria para 67

Empresários entregaram a Flávio Bolsonaro (PL) um plano econômico que propõe elevar a idade mínima de aposentadoria para 67 anos e desvincular o piso previdenciário do salário mínimo. O documento foi apresentado durante encontro com cerca de 500 empresários, em São Paulo. Atualmente, a regra geral permite aposentadoria aos 65 anos para homens e 62 para mulheres. A proposta prevê períodos de transição de quatro anos para eles e dez para elas. Outra medida sugere retirar a garantia constitucional de vinculação do piso previdenciário ao salário mínimo, o que poderia permitir benefícios futuros com reajustes menores e perda de renda em relação às regras atuais. A mudança não representaria corte automático nas aposentadorias já concedidas. A campanha de Flávio afirmou que propostas apresentadas por terceiros não devem ser tratadas como posições oficiais do candidato.

INSS atinge 2º maior nível de integridade da CGU

O INSS alcançou o Nível 4 no Modelo de Maturidade Correcional da Controladoria-Geral da União (CGU), o segundo mais alto da metodologia. A classificação indica que a Corregedoria-Geral do instituto possui processos estruturados, indicadores de desempenho e mecanismos de acompanhamento. A avaliação considera gestão de riscos, transparência e governança. O resultado servirá de referência para aprimorar as atividades, com meta de atingir o Nível 5 na próxima avaliação, prevista para 2028.

DIVULGAÇÃO/INSS



O Nível 4 é o segundo estágio mais alto da metodologia, indo até 5

INSS paga 13º em novembro a novos beneficiários

O INSS pagará o 13º salário em novembro a aposentados, pensionistas e outros segurados que começaram a receber benefícios previdenciários a partir de maio de 2026 e não foram contemplados pela antecipação. O valor será proporcional ao período de recebimento. Os depósitos ocorrerão entre 24 de novembro e 7 de dezembro, conforme o número final do benefício. Quem já recebeu o abono no primeiro semestre não terá novo pagamento. O pagamento será feito junto à folha mensal de novembro, sem necessidade de novo pedido.

Mistura de meses no calendário de pagamentos

O calendário do INSS mistura o fim dos pagamentos de setembro com o início da folha de outubro. Para quem recebe acima do salário mínimo, os depósitos de outubro serão feitos entre 3 e 9 de novembro. O intervalo entre pagamentos pode superar 30 dias, exigindo planejamento financeiro. O instituto alerta ainda para golpes que prometem antecipar benefícios. Para conferir a data, basta consultar o número final do benefício no Meu INSS.

Mutirão do INSS I

O INSS realiza neste sábado (17) e domingo (18) um mutirão com 12,7 mil vagas para perícia médica e avaliação social em 17 estados e no Distrito Federal. Os atendimentos são destinados a quem aguarda etapas necessárias para benefícios previdenciários e assistenciais. O agendamento deve ser feito pelo Meu INSS ou pela Central 135.

Mutirão do INSS II

As vagas incluem atendimentos em unidades do INSS nas regiões Sudeste, Nordeste, Norte e Centro-Oeste. O Ceará oferece 3.505 oportunidades, entre perícias e avaliações sociais, seguido pela Paraíba, com 1.995. No Piauí, são 585 vagas para avaliação social. A disponibilidade varia conforme a agência e o tipo de atendimento.

Benefício às mulheres I

O INSS regulamentou o Benefício de Afastamento Protetivo, previsto na Lei Maria da Penha, para mulheres afastadas do trabalho por violência doméstica. A Portaria Conjunta nº 48 dispensa carência e perícia médica, mas exige decisão judicial que determine o afastamento e comprovação da qualidade de segurada.

Benefício às mulheres II

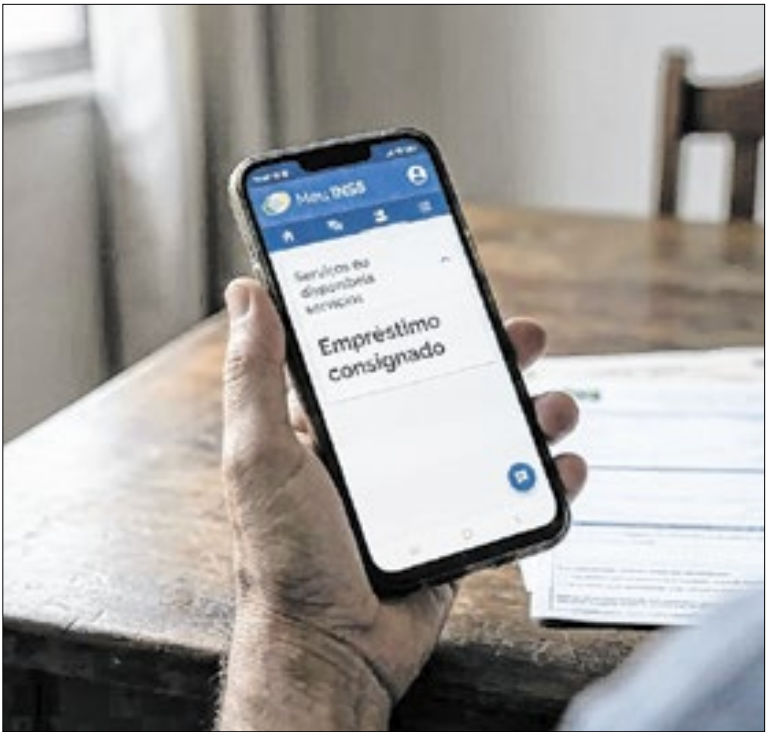
O benefício pode ser pago por até seis meses, com valor entre o salário mínimo e o teto previdenciário de R\$ 8.475,55. Para empregadas com carteira assinada, o empregador paga os primeiros 15 dias e o INSS assume depois. Para outras categorias abrangidas, o instituto paga desde o início. O pedido é feito pelo Meu INSS ou 135.

Votar é prova de vida

Votar no segundo turno, em 25 de outubro, pode servir como prova de vida para aposentados e pensionistas do INSS. Cerca de 13 milhões de beneficiários do INSS estão com a prova de vida pendente no Brasil. O voto pode ser reconhecido automaticamente pelo instituto, por meio do cruzamento de dados com a Justiça Eleitoral, sem necessidade de ir a uma agência.

Segudo-Defeso

O INSS paga mais de R\$ 100 milhões a 15.541 pescadores artesanais pelo Seguro-Defeso até sábado (17). O quarto lote contempla beneficiários com pedidos aprovados, referentes aos períodos de defeso sob responsabilidade do instituto. A consulta pode ser feita pela Carteira de Trabalho Digital ou pelo telefone 158, na Central Alô Trabalho.



Contratos devem cumprir exigências para garantir proteção ao consumidor

Justiça invalida empréstimos contratados por analfabetos

Decisão prevê devolução de descontos e esclarece regras de consignados do INSS

Da Redação

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) reconheceu a invalidade de contratos bancários firmados por um consumidor analfabeto sem as formalidades legais e determinou a restituição simples dos valores cobrados indevidamente. A decisão da Terceira Turma, relatada pelo ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, envolveu empréstimos e serviços bancários com descontos no benefício previdenciário.

O banco alegou que as operações eram válidas porque foram realizadas com cartão com chip e senha pessoal. Os ministros entenderam, porém, que esses mecanismos não substituem as exigências legais para contratos escritos com pessoas que não sabem ler ou escrever. O caso foi registrado no Recurso Especial 2.016.029/MG e teve julgamento unânime.

O artigo 595 do Código Civil prevê a assinatura a rogo, feita por outra pessoa a pedido do contratante, e a assinatura de duas testemunhas. As exigências buscam garantir a validade da contratação e proteger o consumidor, sem impedir que pessoas analfabetas contratem empréstimos.

O STJ determinou a resti-

tuição simples das cobranças indevidas e permitiu compensar os valores comprovadamente disponibilizados ao consumidor. O cálculo depende da apuração das quantias cobradas e do dinheiro recebido. Não foi determinada devolução em dobro.

Em outro processo, a Terceira Turma analisou um consignado contratado por uma pessoa idosa e analfabeta. No Agravo em Recurso Especial 3.101.046/PB, julgado em 4 de maio de 2026, o tribunal reforçou a necessidade de cumprir as formalidades legais e esclareceu que nem todo contrato firmado por pessoa analfabeta exige escritura pública.

A decisão não cancela automaticamente todos os consignados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Aposentados e pensionistas com descontos suspeitos podem consultar o extrato no Meu INSS, solicitar ao banco uma cópia do contrato e buscar orientação jurídica ou dos órgãos de defesa do consumidor. Em caso de ação judicial, caberá ao juiz analisar as provas e verificar se a contratação respeitou as exigências legais. A análise de cada caso é necessária para verificar eventuais irregularidades e definir os valores.